

Orquestra
Sinfônica
Municipal

Coro Lírico
Municipal



NABUCCO

NABUCCO



Ministério da Cultura, Theatro Municipal de São Paulo, Sustenidos,
Bradesco e IGC Partners apresentam



NABUCCO

NABUCCO

Ópera em quatro atos
de **Giuseppe Verdi**
com libreto de
Temistocle Solera

Orquestra
Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

Roberto Minczuk
direção musical

Christiane Jatahy
direção cênica

Érica Hindrikson
regência do
Coro Lírico Municipal

Thomas Walgrave,
Marcelo Lipiani e
Christiane Jatahy
cenografia

Antonino Fogliani
compositor do interlúdio final

An D'Huys
figurinos

Tiça Camargo
visagismo

Thomas Walgrave
iluminação

Batman Zavareze
vídeo

Paulo Camacho
direção de fotografia

Júlio Parente
desenvolvimento
do sistema de vídeo

Pedro Vituri
designer de som

Marcelo Buscaino
assistente de direção

Henrique Mariano
coordenador de
produção audiovisual

Montagem original do
Grand Théâtre de Genève

dias 27, 29, 2 e 5

Alberto Gazale
Nabucco

Marsha Thompson
Abigaille

Savio Sperandio
Zaccaria

Enrique Bravo
Ismaele

Luisa Francesconi
Fenena

dias 28, 1 e 4

Brian Major
Nabucco

Marigona Querkezi
Abigaille

Matheus França
Zaccaria

Marcello Vannucci
Ismaele

Juliana Taino
Fenena

todas as datas

Lorena Pires
Anna

Rafael Thomas
Il Gran Sacerdote

Eduardo Góes
Abdallo

Elenco de Apoio

Ação:

Alessandra Helena,
Alu Figueiredo,
Bea Lopes, Cristiano
Belarmino, Debora Vaz,
Eduardo Martins, Henri
Paul Aronson, Isabella
Bianco, Patric Neves,
Pina, Washington Lins
e Yara Ktaish.

Figuração:

Adrienne Tchunte,
Aicha Traore, Constance
Salawe Kenko, Frozan
Sediqi, Hamza Benbou,
Kirachs Dragon, Mariama
Bintu Bah, Osmani Kumba,
Prudence Kalambay,
Rafat Al-Najjar, Rimaz
Tanji, Suzanne Tcham,
Valy, Victor Gee
e Yara Tanji.



Perpétuo Vagar

Alessandra Costa
e Andrea Caruso Saturnino

8

Palavras da Diretora

Christiane Jatahy

12

O “cruel lamento” do exílio: das escrituras ao libreto

Ligiana Costa e bolsistas
de dramaturgismo

16

Nabucco no palco e no acervo do Theatro Municipal de São Paulo

Bruno Bortoloto do Carmo
e Mariana Brito Santana

22

Sinopse e Personagens

36

Sobre a ópera

34

Libreto

52

Créditos

122

Bem-Vindos à Ópera

165

O Theatro Municipal de São Paulo tem orgulho de apresentar uma nova encenação de *Nabucco*, emblemática ópera de Giuseppe Verdi, sob direção cênica de Christiane Jatahy e direção musical e regência de Roberto Minczuk, com a Orquestra Sinfônica Municipal, Coro Lírico Municipal e convidados.

Christiane Jatahy, conhecida por sua abordagem inovadora e imersiva no teatro, fez história ao se tornar a primeira brasileira a receber o Leão de Ouro na Bienal de Veneza de 2022 pelo conjunto da obra – um reconhecimento de impacto no cenário artístico mundial e motivo de orgulho para todos nós. Esta encenação de *Nabucco*, que estreou no Grand Théâtre de Genebra, onde foi amplamente aclamada pela habilidade em envolver o público de maneira profunda e complexa, marca sua estreia como diretora cênica no Theatro Municipal de São Paulo.

Os temas da guerra e do exílio fazem parte do repertório da diretora, que empreendeu uma odisseia teatral inspirada em Homero com os espetáculos *Ítaca*, de 2018, e *O Agora que Demora*, de 2019. Jatahy partia do impossível retorno de Ulisses para encontrar exilados da Palestina ao Líbano, da Grécia à África do Sul. *Nabucco*, cujos temas políticos e humanos do povo judeu feito cativo na Babilônia ressoavam, na época de sua criação, com a busca de independência e liberdade do povo italiano, amplia a travessia da artista ao mesmo tempo que dá sequência ao nosso empenho em trazer grandes títulos da ópera para o contexto atual, expondo-nos à dor de todos os povos, migrantes, exilados, refugiados nos quatro cantos do mundo, submetidos à opressão e em busca de um lugar para ocupar.

Em cena, além do Coro Lírico Municipal em inepicável *performance*, da Orquestra Sinfônica Municipal e de cantores convidados, contamos com um elenco de artistas refugiados – oriundos do Afeganistão, Estado da Palestina, Síria, Marrocos, Angola, República Democrática do Congo, Gâmbia e Venezuela, entre outros territórios – que enriquecem, em muitos aspectos, o espetáculo. São atores, músicos, dançarinos, artistas plásticos e profissionais diversos, exilados de seus países e instalados ou em trânsito em São Paulo, onde, na maioria dos casos, não conseguem exercer seus ofícios. Chegamos até eles através das associações Ponto Zero do Refúgio, Compassiva e do Instituto Adus, instituições que atuam na cidade em prol dos direitos de migrar e do acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Com esta montagem, nos aproximamos do final da temporada de óperas 2024, já nas vésperas do lançamento da programação de 2025. E reafirmamos nosso compromisso em fomentar a ópera, com a excelência dos artistas dos coros e da orquestra e equipes convidadas assegurando montagens de alta qualidade, investindo em novas criações, promovendo debates, encontros e reflexões, propondo novos formatos para montagens de menor porte, expandindo e diversificando o público, produzindo exposições e abrindo novos espaços de fruição para que cada vez mais pessoas tenham a oportunidade de conhecer e se apaixonar por essa arte total.

Caminhamos para os últimos meses do ano, mas ainda temos belas ocasiões líricas para nos revermos em 2024! Atendendo aos pedidos do público, voltamos com *Maria de Buenos Aires*, ópera-tango de Astor Piazzolla, que estreou no Theatro em 2021, com direção musical do maestro Roberto Minczuck e uma arrebatadora cinemontagem de Kiko Goifmann. Oferecemos também uma nova oportunidade para quem não viu ou gostaria de rever *Blue Monday* e *Afluentes*, ópera-jazz de George Gershwin, com o Coral Paulistano, direção musical da maestra Máira Ferreira e direção cênica de Fernanda Vianna. Desta vez, a bem-sucedida montagem, parte do programa Ópera Fora da Caixa, será em um dos galpões da Central Técnica de Produções Chico Giacchieri, local recentemente aberto ao público, para que possam visitar exposições temporárias, conhecer onde são construídos os cenários e saber mais sobre o precioso acervo do Theatro.

Outro projeto bastante especial é um concerto original a partir do filme *Terra em Transe*, de Glauber Rocha. Os artistas Nuno Ramos e Clima propõem uma inusitada composição a partir da trilha sonora do filme, incluindo partes faladas, efeitos sonoros e músicas, especialmente orquestrada para ser executada ao vivo pela Orquestra Sinfônica Municipal, o Coro Lírico Municipal e solistas convidados. Ocasão única para conferir, em apenas duas apresentações, nos dias 18 e 19 de outubro, uma *performance* lírico-experimental, sob a batuta do maestro Guga Petri.

E para encerrar o ano, nos dias 20 e 22 de dezembro, voltamos com Giacomo Puccini, finalizando as celebrações do centenário de seu falecimento, desta vez com *La Bohème*, em concerto.

Convidamos vocês para seguir conosco, participando das diferentes atividades, abrindo-se para as novidades e ajudando a ecoar o belo e vasto mundo lírico.

Tenham uma excelente récita!

Andrea Caruso Saturnino
superintendente geral
do Complexo Theatro
Municipal de São Paulo

Alessandra Costa
diretora executiva
da Sustenidos

SAVVA PALAVRAS

ADA

OTERIDIRETORA

OTERIDIRETORA

ADA

SAVVA PALAVRAS

A ópera *Nabucco* foi criada durante a ocupação austríaca no norte da Itália, e foi vista como um chamado para a luta de libertação nacional que acabaria levando à unificação italiana. Mas o sujeito da ópera é bíblico, e conta a história do rei Nabucodonosor II da Babilônia e sua invasão, ocupação e escravização do povo hebreu.

O poder, a religião, a opressão gananciosa de tiranos contra outros povos que são explorados e arrancados das suas terras, as relações familiares, as histórias de amor e de resistência são a pauta deste libreto, que retrata o passado, mas segue, infelizmente, refletindo o presente.

E é esse presente, esse “hoje”, que tentamos trazer para o palco. Contar essa história, também como uma referência às atuais ocupações, guerras e a violência provocada pela ganância do poder. Por isso, convidamos pessoas em situação de refúgio a participar. Pessoas que viveram as guerras, que fugiram delas e estão aqui para contar essa história, através da emocionante e gigante música de Verdi, junto com os solistas e o coro, no palco e no filme.

Sem perder a complexidade dos protagonistas desse drama, ao pensar hoje, humanizar a “vilã” Abigaille e olhar para sua trajetória trágica em resposta ao abandono e à traição, dar espaço ao impulso romântico de Fenena e Ismaele, mas também ao encontro revolucionário deles, assim como a ascensão e queda na imensa solidão do usurpador Nabucco, e, finalmente, observar Zaccaria, que, como forma de defesa do seu povo, usa a violência da manipulação. A manipulação pela religião. No fim, não existe redenção. A luta ainda continua. A música continua.

Como um jogo de espelhos, em que tudo pode ser ilusório, o poder é uma roupa que se veste e se perde, e as imagens revelam, pelas frestas dos acontecimentos, a presença e as reações de quem vive, vê e faz a história acontecer, o povo.

Christiane Jatahy
direção cênica



LIBRETO
ESCRITURAS
EXÍLIO:
LAMENTO
CRUEL
LAMENTO
EXÍLIO:
ESCRITURAS
LIBRETO

“A invocação do passado constitui uma das estratégias mais comuns nas interpretações do presente. O que inspira tais apelos não é apenas a divergência quanto ao que ocorreu no passado e o que teria sido esse passado, mas também a incerteza se o passado é de fato passado, morto e enterrado, ou se persiste, mesmo que talvez sob outras formas.”¹

A história do tirânico rei da Babilônia, Nabucodonosor, extrapolou ao longo do tempo o contexto bíblico e ganhou novas versões a partir de oratórios, peças teatrais, balés e, por fim, da ópera que consagrou definitivamente a carreira de Giuseppe Verdi. Se engana quem, baseado no título da ópera, acredita que Nabucodonosor – no título final reduzido a Nabucco – seja o único protagonista da história. Verdi e seu libretista Temistocle Solera subvertem a prática de delegar ao coro a função de “pano de fundo” e alçam a coletividade à posição de destaque na trama, com ênfase ao desterrado povo hebreu que, como comenta Marco Capra, configura-se como um verdadeiro “coro-nação”. Não é à toa que o trecho mais executado dentro e fora das encenações desta ópera seja o coro *Va Pensiero*, objeto de adoração por parte dos melômanos, de disputas políticas coevas e atuais e, até mesmo, de uma *fake news* histórica como veremos logo mais.

1 Said, E. *Cultura e imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 34.

Nabucco, divisor de águas na vida musical de Giuseppe Verdi e da própria ópera italiana, tem como modelo de referência mais próximo as óperas francesas de Rossini, como *Le Siège de Corinthe* ou *Guillaume Tell* e, sobretudo, *Moïse et Pharaon*, *refacimento* parisiense de *Mosè in Egitto*. A história bíblica de um povo e seu líder que buscam se libertar da escravidão, os amplos trechos corais e até mesmo a distribuição das vozes e dos personagens conectam essas óperas separadas por pouco mais de 20 anos.

Depois do fracasso de sua ópera anterior, *Un Giorno di Regno*, Verdi recebeu do empresário do Teatro La Scala, Bartolomeo Merelli, um libreto de Temistocle Solera anteriormente rejeitado pelo compositor Otto Nicolai². O processo composicional desta ópera é tema não somente de certa automistificação por parte do próprio compositor, mas também de conflitos de versões. Em seu relato autobiográfico, reunido por Giulio Ricordi a partir de correspondências, Verdi nos surpreende com uma cena quase novelesca:

“Cheguei em casa e, com um gesto quase violento, joguei o manuscrito sobre a mesa, ficando em pé diante dele. O fascículo, ao cair sobre a mesa, se abriu: sem saber como, meus olhos fixaram a página à minha frente e me deparo com este verso: *Va, pensiero, sull'ali dorate*”.

No entanto, o próprio compositor, ao dar uma entrevista a Michele Lessona em setembro de 1868, afirma ter começado a escrever a ópera meses depois de ter recebido o libreto – apesar de grande resistência em razão de terríveis perdas familiares – compondo inicialmente a ária final de Abigaille *Su me... morente... esanime, discenda il tuo perdono*, interpretada por Giuseppina Strepponi³ e suprimida logo após a estreia, mas normalmente resgatada nas montagens contemporâneas.

Outro equívoco histórico acompanha o coro *Va Pensiero*: ao longo do século XIX se convencionou,

2 “A primeira versão do libreto de Nabucodonosor foi inicialmente destinada ao compositor alemão Otto Nicolai (1810-1849), que, no entanto, a recusa, optando por trocá-la pelo libreto de *Il Proscritto*, que originalmente havia sido destinado a Verdi. A ópera de Nicolai estreou na Scala em 13 de março de 1841, com grande insucesso.” Capra, M. La Melodia Nuda. *Nabucco e il progresso dell'arte melodrammatica. Nabucco – La Fenice prima dell'Opera*, 2004, p. 72.

3 Soprano que viria a se tornar sua companheira anos depois.

graças a motivações políticas e nacionalistas, que este coro teria sido repetido como *bis* na noite da estreia. No entanto, com a atualização dos estudos verdianos (entre eles, o do curador da edição crítica desta ópera, Roger Parker, e do filólogo musical Philip Gossett), chegou-se à conclusão de que o coro reprisado foi na realidade o coro final da ópera: *Immenso Jeovah*. Não é certamente um acaso que a história, um tanto anedótica, gire em torno de *Va, Pensiero*, coro no qual o povo hebreu exilado relembra sua pátria perdida e anseia pela libertação do jugo opressor. Esse coro, elevado a uma espécie de “hino ressurgimental”, funciona como ícone a serviço da agenda política unificadora da Itália e fortalece a antiga metáfora dos italianos como um povo cativo, amplamente disponível entre os contemporâneos de Verdi. Além de sua obra, a própria imagem de Verdi é alçada à de líder do Ressurgimento e mais tarde à de “Pai da Pátria”, assim como o próprio Vittorio Emanuele, a quem será associado com a difusão do acrônimo: “Viva V.E.R.D.I.”⁴ (Vittorio Emanuele Re di Italia). A relação de Verdi com a vida política não era simplista: ele, que chegou a ser deputado e se comoveu com a efusão ressurgimental ao ver as barricadas da Revolução de 1848, afirmou, em carta ao advogado Giuseppe Pirolli, ser “um tolo em política”.⁵

Mas voltemos à origem da trama. No Antigo Testamento, conta-se que Nabucodonosor II invadiu Jerusalém, escravizou o povo judeu, saqueou o Palácio Real levando seus tesouros, erigiu um ícone de si mesmo e se autoproclamou Deus. Tamanha heresia despertaria a ira divina que, com um raio, teria retirado a autoridade real e a racionalidade de Nabucodonosor. Ao recuperar a sanidade, ele teria se convertido e se tornaria não apenas aliado do povo hebreu como receberia a alcunha de “Rei dos Reis”. Essa história não foi posta em música apenas pela dupla Solera/Verdi: já no século XVII, serviu de inspiração para outras duplas de compositores e libretistas, como Vincenzo Giattini e Michelangelo Falvetti (1683) e Pirro Albergati e Giacomo Bergamori (1686). Mas é na adaptação feita na peça de Auguste Anicet-Bourgeois

4 Ironicamente, mas não paradoxalmente, o manuscrito é dedicado à arquiduquesa Adelaide da Áustria, esposa de Vittorio Emanuele I.

5 Procacci, G. Verdi nella storia d'Italia, *Nabucco – La Fenice prima dell'Opera*, 2004, p. 113

e Francis Cornu de 1836 – fonte mais próxima do libreto de Solera – que nos deparamos pela primeira vez com os personagens fictícios presentes na ópera de Verdi: Fenena, filha mais nova de Nabucco; Abigaille, filha mais velha; Ismaele, filho do rei de Jerusalém; e o profeta Zaccaria, líder do povo judeu.

Em 1838, a trama deixa os teatros de Paris para se transformar num balé de Antonio Cortesi apresentado no La Scala de Milão. Cortesi simplificou o enredo, suprimindo o resgate de Fenena por Abigaille (que denotava uma comovente relação fraterna entre as irmãs), a ressurreição de Fenena e os papéis secundários. No balé, além da exclusão da anterior relação afetiva entre as irmãs, outro dado foi acrescentado à trama: a paixão de Abigaille por Ismaele, configurando um triângulo amoroso (sempre bem-vindo na ópera lírica). Esse triângulo amoroso não se desenvolve na trama verdiana, contribuindo para a justificativa da ira de Abigaille, motor central da dramaturgia deste libreto.

Da origem teatral francesa, *Nabucco* herda não somente a trama, mas também a tradição coral das *grands opéras*, nas quais os coros desempenhavam papéis musicais e dramáticos particularmente importantes com cenas de multidões elaboradas, “destinadas a fornecer um contexto social e político para a ação em desenvolvimento”, como observa Andreas Giger⁶. É esse contexto social, o do exílio, o do desterro, que ecoa de maneira especial nos dias de hoje, transcendendo o contexto histórico da narrativa do povo hebreu e refletindo profundamente a realidade contemporânea das vítimas de guerras, genocídios e deslocamentos. Hannah Arendt observa que “o poder corresponde à habilidade humana de não apenas agir, mas de agir em uníssono, em comum acordo. O poder jamais é propriedade de um indivíduo; pertence ele a um grupo e existe apenas enquanto o grupo se mantiver unido”⁷. Esta visão coletiva de poder é particularmente pertinente quando consideramos o “coro-nação” de *Nabucco*.

6 Giger, A. *The Cambridge companion to Verdi (Cambridge companions to music)*, p. 404.

7 Souza, R. *Hannah Arendt e a política sem piedade*. N.º 12, abril de 2008.

**Alicia Oliveira,
Gabriel Labaki
e Karina Koren**

bolsistas de dramaturgismo
sob orientação de

Ligiana Costa

Verdi, ao trazer a coletividade dos judeus babilônicos para o protagonismo da ópera, apresenta ao público a perspectiva do coletivo, que une o passado e o presente em uma narrativa que fala diretamente com todos que, até hoje, são exilados ou oprimidos. A crescente crise de refugiados de guerras e das catástrofes climáticas, o genocídio e a limpeza étnica de povos em suas terras de origem, a fome aterradora num país – o nosso – que figura entre os maiores produtores de comida no mundo se unem a este *crudo lamento* que reafirma a atemporalidade de uma ópera como *Nabucco*.

BAI NABUCCO
OINO PALCO
E NO ACERVO
DO THEATRO
MUNICIPAL
DE SÃO PAULO
DE SÃO PAULO
MUNICÍPIAL
DO THEATRO
E NO ACERVO
OINO PALCO
BAI NABUCCO

A ópera *Nabucco*, composta por Giuseppe Verdi com libreto de Temistocle Solera, foi apresentada – diferentemente dos consagrados títulos do compositor, como *Aida* ou *La Traviata* – em montagem completa somente duas vezes no palco do Theatro Municipal de São Paulo. Embora a estreia paulista tenha acontecido em 1884 no Teatro São José, sua primeira montagem no Municipal aconteceria apenas em 12 de setembro de 1969.

A apresentação de 1969 marcou a passagem do Teatro São Carlos de Nápoles pelo Brasil, graças aos esforços de Alfredo Gagliotti, importante empresário do ramo da ópera entre os anos 1949 e 1980¹. A temporada teve fomento da Embaixada do Brasil em Roma, do governo italiano, assim como da Prefeitura Municipal de São Paulo e do Governo Estadual do Rio de Janeiro. O grupo de aproximadamente 300 pessoas – incluindo elenco artístico, orquestra, coral e equipe técnica – passou por uma curta temporada em São Paulo e no Rio de Janeiro apresentando as óperas *Nabucco* e *Otello*, de Giuseppe Verdi, e *La Gioconda*, de Ponchielli.

1 Alfredo Gagliotti era dono da Gagliotti Produções Artísticas. Entre 1949 e 1980, organizou inúmeras turnês de companhias europeias para o eixo Rio-São Paulo. Sua companhia foi responsável pela vinda de Maria Callas e Renata Tebaldi, em 1951, e Luciano Pavarotti, em 1979.

Il San Carlo in Brasile

29 Agosto - 21 Settembre 1969

Tournée realizzata con il contributo del Ministero del Turismo e dello Spettacolo, dell'Amministrazione Provinciale di Napoli, del Comune di Napoli, dell'Assemblea di Saggiatori e Turismo di Napoli.



Programa da temporada do Teatro São Carlos de Nápoles no Brasil, 1969. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

A récita de 12 de setembro de 1969 aconteceu às 21 horas e teve no elenco principal nomes como Giangiaco­mo Guelfi, Pier Miranda Ferraro, Carlo Cava, Luisa Maragliano, Delia Lago, Mario Rinaudo, Franco Ricciardi e Marisa Zotti. A regência foi do maestro Oliviero de Fabritiis. A montagem, integralmente trazida pela companhia italiana, foi dirigida por Cesare M. Cristini e os cenários e figurinos foram obra de Pietro Zuffi.

No acervo do Complexo Theatro Municipal de São Paulo existem dois Programas de Sala: um, em português, refere-se apenas às apresentações paulistanas feitas pelo Teatro São Carlos; o segundo, bilíngue (português/italiano), compõe o conjunto da turnê brasileira, que também abrangia apresentações no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Segundo o texto de João Cântico Pova para o jornal *Estado de S. Paulo* de 14 setembro de 1969: “Moças italianas e brasileiras distribuíam programas especiais, muito bem impressos, que falavam da temporada do Teatro San Carlo de Nápoles no Brasil”. Isso leva a crer que o público daquela noite recebeu ambos os impressos em distribuição gratuita.

São Paulo, 12 de Setembro de 1969 — às 21 horas
1.ª RECITA DE ASSINATURA DE GALA

TEATRO SAN CARLO, DE NÁPOLES

«NABUCCO»

Ópera em 4 atos de Temistocle Solera
Música de Giuseppe Verdi

Personagens :	Intérpretes :
Nabucodonosor	GIANGIACOMO GUELFI
Ismaele	PIER MIRANDA FERRARO
Zaccaria	CARLO CAVA
Abigaille	LUISA MARAGLIANO
Fenena	DELIA LAGO
Grande Sacerdote	MARIO RINAUDO
Abdallo	FRANCO RICCIARDI
Anna	MARISA ZOTTI

Regente: M.^o. OLIVIERO DE FABRITIIS

Régisseur — CARLO MAESTRINI

Cenários e Figurinos de PIETRO ZUFFI

Maestro do Cômico
Giacomo Maggiore

Diretor Técnico
Cesare M. Cristini

Chefe da Maquinária
Gennaro Simonetti

Chefe da Eletricidade
Emilio Marino

Cenários executados na Técnica do Teatro San Carlo por Adriana Muojo,
Alfonso La Fera e Aldo Cristini

Ficha técnica do programa da ópera
Nabucco, 1969. Série: Programas de Espetáculo
e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo.
Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo.
Centro de Documentação e Memória – Praça das
Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Croqui de cenografia de Pietro Zuffi para o
quarto ato da ópera *Nabucco*, 1969. Série:
Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro
Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro
Municipal de São Paulo. Centro de Documentação
e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro
Municipal de São Paulo.



No mês de setembro de 2017, aconteceu a mais recente montagem da ópera de Verdi no Theatro Municipal de São Paulo. A direção cênica e a cenografia foram de Cleber Papa e a regência e direção musical de Roberto Minczuk. Ao todo foram oito récitas com dois elencos principais: o personagem Nabucco foi interpretado por Rodolfo Giugliani e Douglas Hahn; a personagem Fenena foi interpretada por Lidia Schäfer e Juliana Taino; o personagem Zaccaria foi interpretado por Carlos Eduardo Marcos e Matheus França.



Capa de programa de espetáculo da ópera *Nabucco*, 2017. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.



Foto de Clarissa Lambert. Marly Montoni como Abgaille em *Nabucco*, 2017. Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Foto de Clarissa Lambert. Rodolfo Giugliani como Nabucco na ópera *Nabucco*, 2017. Complexo Theatro Municipal de São Paulo.



Um dos destaques da montagem foram os figurinos criados por Emilia Reily, os quais são parte integrante do acervo de figurinos do Complexo Teatro Municipal de São Paulo. A seguir algumas imagens dos trajes dos personagens Nabucco, Fenena e Zaccaria.





Fotos de Taissa Rosa Ribeiro. Trajes dos personagens Nabucco, Fenena e Zaccaria, da figurinista Emilia Reily. Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.



Por ocasião do cinquentenário da morte de Giuseppe Verdi, foi organizado em outubro de 1951 um Espetáculo de Gala. Com patrocínio do Governo do Estado de São Paulo, organização de Alfredo Galhiotti e direção artística do maestro Tulio Serafin, o programa contou com diversos trechos de óperas verdianas. Na segunda parte dessa programação foi incluída a famosa ária *Vá, pensiero sul'alli dorate*, da ópera *Nabucco*, executadas pelo Coro e Orquestra do TMSP.

Verdi

*Espectáculo de Gala
Comemorativo do Cinquentenário
de Giuseppe Verdi.*

Sob o alto patrocínio
de S. Excia. o Sr. Governador
do Estado de São Paulo
DR. LUCAS NOGUEIRA GARCEZ

Organização
GALHIOTTI

Direção Artística
M^{re} TULLIO SERAFIN

Teatro Municipal
SÃO PAULO - Outubro - 1951

*Em Benefício das Obras Assistenciais
Brasileiras e Italianas*

Capa do programa *Espectáculo de Gala Comemorativo do Cinquentenário de Giuseppe Verdi*, 1951. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Detalhe do programa *Espectáculo de Gala Comemorativo do Cinquentenário de Giuseppe Verdi*, 1951. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

PROGRAMA — (Continuação)

SEGUNDA PARTE

LA FORZA DEL DESTINO — Sinfonia

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI

NABUCODONOSOR — *Va pensiero* — Coro e Orquestra do Teatro Municipal

Regente: TULLIO SERAFIN

OTELLO — *Aria del Salce e Ave Maria*

Interpretes: ANNA FARAONE

Maestro: TULLIO SERAFIN

RIGOLETTO — *Dueto* — Ato II.º

Interpretes: AGNES AYRES — MARIO FILIPPESCHI

Regente: EDOARDO DE GUARNIERI

IL TROVATORE — *Raconto d'Azucena*

Interpretes: FEDORA BARBIERI

Regente: UMBERTO BERRETTONI

LA FORZA DEL DESTINO — *Dueto* — Ato IV

Interpretes: BENIAMINO GIGLI — TITO GOBBI

Regente: TULLIO SERAFIN

CORO E ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

A Casa de Flores «A JARDINEIRAS» de LOSCHIAVO E LOSCHIAVO, ornamentou gratuitamente o Teatro, como também a Casa «STANHOPE» de DOMENICO DI STEFANO, ofereceu gratuitamente as coberturas para os artistas.

Para além dos palcos do TMSP, *Nabucco* também foi apresentada no Memorial da América Latina em outubro de 1995. Na ocasião, o Theatro Municipal levou a Orquestra Sinfônica Municipal, o Coral Municipal e a Banda Sinfônica Juvenil do Estado de São Paulo, que fizeram uma montagem no formato de ópera em versão de concerto. As apresentações aconteceram entre os dias 20 e 26 de outubro sob direção musical e regência de Luiz Fernando Malheiro. No elenco Eduard Tumagian e Thomas Potter interpretaram Nabucco; Regina Elena Mesquita e Laura Santos Bartoli deram vida a Fenena; Elizabeth Connell e Penelope Daner compartilharam a personagem Abigaille.

A Secretaria Municipal de Cultura
apresenta

NABUCCO

Ópera em quatro atos em versão de concerto

Música de Giuseppe Verdi (1813-1901)

Libreto de Temistocle Solera,
baseado no drama de
Anicet Bourgeois e Francis Cornue.

Estreada no Teatro Alla Scala de Milão
em 9 de março de 1842

MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

Dias 20, 21, 24, 25 e 26 de outubro de 1995, às 20h30
Dia 22 de outubro de 1995, às 17h



**ORQUESTRA SINFÔNICA MUNICIPAL
CORAL MUNICIPAL
BANDA SINFÔNICA JUVENIL DO ESTADO DE SÃO PAULO**

Direção Musical e Regência
Luiz Fernando Malheiro

Regente Preparador do Coral Lírico
Mário Valério Zaccaro

Assistente
Achille Picchi

Regente Preparador da Banda Sinfônica
Samuel Keri

Assistente
Marilena de Oliveira

Primeiro Preparador
Rosana Chiel; Vânia Tajares, Marcelo de Jesus

Regente da Banda
Mônica Gardini

ELENCO

Nabucco: rei da Babilônia
Eduard Tumagian (dias 20, 22 e 25)
Thomas Potter (dias 21, 24 e 26)

Fenena: sua filha
Regina Elena Mesquita (20, 22 e 25)
Laura Santos Bartoli (21, 24 e 26)

Abigaille: escrava que se acredita ser a filha mais velha do rei
Elizabeth Connell (dias 20, 22 e 25)
Penelope Daner (dias 21, 24 e 26)

Zaccaro: profeta judeu
Alessandro Verucchi (dias 20, 22 e 25)
Valentin Pivovarov (dias 21, 24 e 26)

Artaxerxes, sobrinho do Sacerdote: rei de Susa
Carlos Silván (dias 20 e 25) Marcelo Varrucchi (dia 21)
Rubens Medina (dias 22 e 25) José Silveira (dia 24)

Anna: irmã de Zaccaro
Maggali Lentini (dias 20, 22 e 25)
Berenice Barreto (dias 21, 24 e 26)

Abdallo: velho guerreiro fiel a Nabucco
Ricardo Pereira (dias 20, 22 e 25)
Luís Fataga (dias 21, 24 e 26)

O sumo sacerdote de Babil
José Gallina (dias 20, 22 e 25)
Carlos Eduardo Marcos (dias 21, 24 e 26)

Ficha técnica do programa da ópera *Nabucco*, 1995. Série: Programas de Espetáculo e Eventos do Theatro Municipal de São Paulo. Coleção do Museu Theatro Municipal de São Paulo. Centro de Documentação e Memória – Praça das Artes – Complexo Theatro Municipal de São Paulo.

Vale notar que os vestígios de cada uma das apresentações da ópera *Nabucco* no palco do Theatro Municipal de São Paulo evidenciam características marcantes do acervo do CTMSP. Os impressos, como programas de sala ou folhetos de apresentações, integram a coleção do Museu do Theatro Municipal – uma das mais extensas. Já os trajes da apresentação de 2017 compõem a coleção de figurinos acondicionada na Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri. Esses conjuntos de indumentárias têm uma ocorrência maior no acervo a partir dos anos 1980, exatamente quando o Theatro Municipal de São Paulo passou a produzir internamente a maior parte dos espetáculos de suas temporadas líricas.

Este texto integra as ações do Núcleo de Acervo e Pesquisa (NAP), que busca apresentar ao público fragmentos históricos das montagens das óperas da atual temporada lírica a partir de itens documentais do acervo do Complexo Theatro Municipal de São Paulo. O NAP é constituído por uma equipe multidisciplinar que desenvolve estratégias de documentação, conservação preventiva e pesquisa do acervo, visando sua preservação e difusão. Constituído por uma variada gama de itens documentais e coleções de diferentes tipos e suportes, o acervo está acondicionado no Centro de Documentação e Memória (na Praça das Artes) e na Central Técnica de Produções Chico Giacchieri (situada no bairro do Canindé), além das obras expostas nas dependências do edifício histórico do Theatro Municipal. Pesquisadores e o público em geral podem consultar parte dessa memória por meio do Portal do Acervo ou solicitando agendamento via formulário disponível na página do NAP no site do Theatro Municipal.

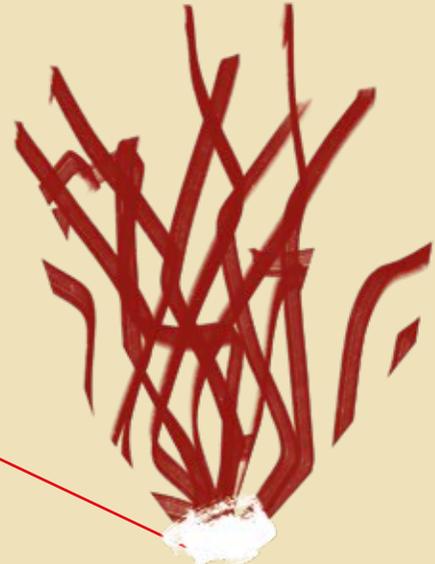
**Bruno Bortoloto
do Carmo**
pesquisador

Mariana Brito Santana
assistente de pesquisa

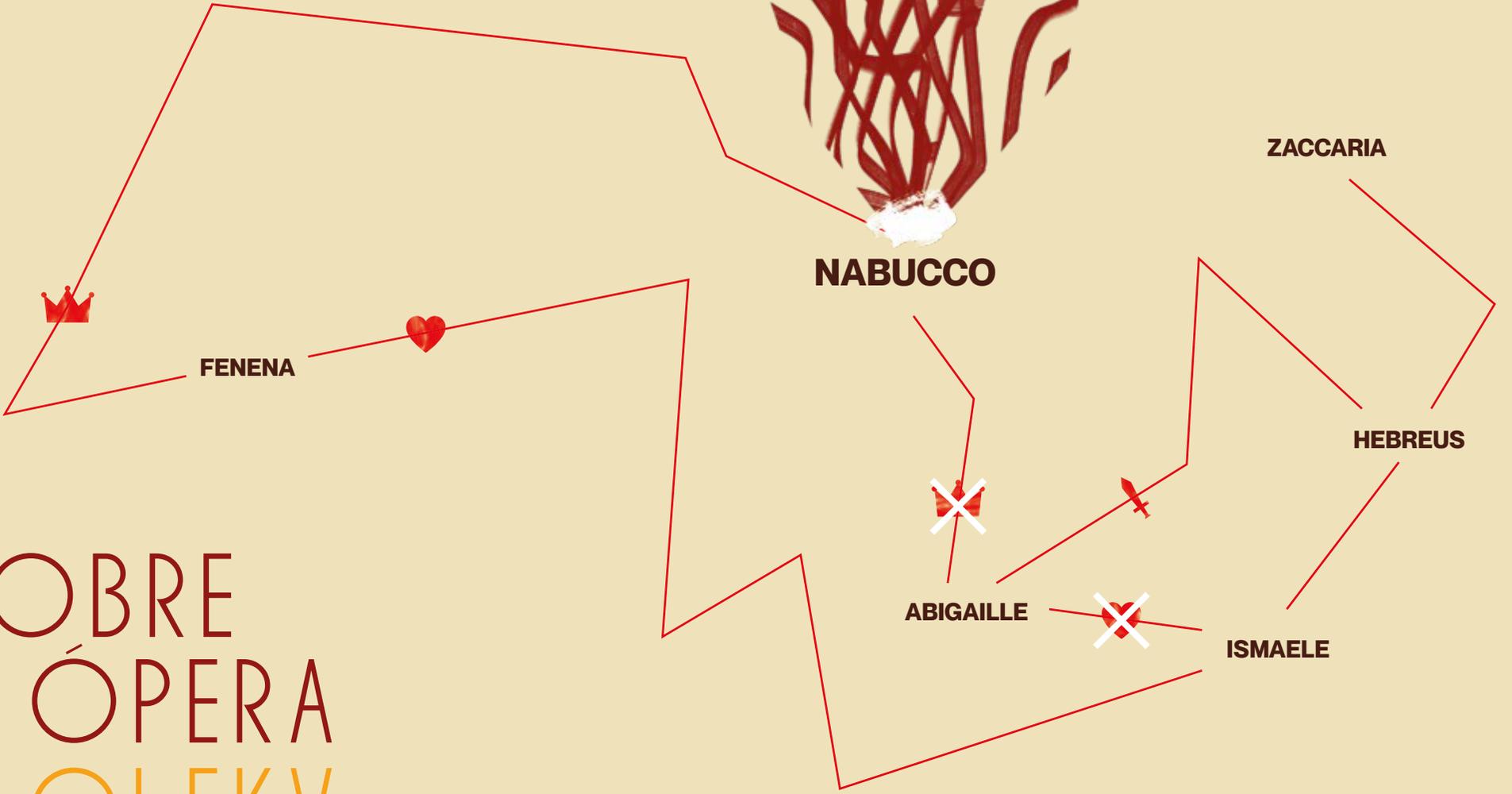


BABILÔNIA

JERUSALÉM



NABUCCO



FENENA

ZACCARIA

HEBREUS

ABIGAILLE

ISMAELE

SOBRE
A A ÓPERA
A A OBERA
SOBRE

ONIS SINOPSE E
PERSONAGENS
PERSONAGENS
ONIS SINOPSE E

Nabucco

Ópera em quatro atos

Música de **Giuseppe Verdi**

Libreto de **Temistocle Solera**

Estreia em 3 de março de 1846,

Teatro alla Scala, Milão, Itália.

Personagens

Nabucco / rei assírio / barítono

Zaccaria / pontífice hebreu / baixo

Ismaele / general hebreu / tenor

Abigaille / filha adotiva de Nabucco / soprano

Fenena / filha de Nabucco / soprano

Abdallo / ministro de Nabucco / tenor

Il Gran Sacerdote / pontífice de Deus Baa / baixo

Anna / irmã de Zaccaria / soprano

Sinopse

Ato I – Jerusalém

Em 560 a.C., o exército babilônio está às portas do templo de Salomão. Zaccaria, sumo sacerdote dos judeus, tomou como refém Fenena, filha de Nabucco, rei de Babilônia, e lidera seu povo na resistência. Só que Fenena conta com o amor de Ismaele, sobrinho do rei de Jerusalém. Abigaille, tida como filha mais velha de Nabucco, também deseja Ismaele, e lança imprecações contra o casal. Nabucco chega, com suas tropas vitoriosas; Zaccaria ameaça matar Fenena, que é salva por Ismaele. Ismaele é acusado de traição, enquanto Nabucco ordena a destruição do templo.

Ato II – O ímpio

Nos aposentos reais, na Babilônia, Abigaille descobre que não é filha de Nabucco, mas de escravos. O sumo sacerdote de Baal anuncia que Fenena (que está como regente, enquanto seu pai comanda os exércitos na guerra) libertou os judeus, e oferece o trono a Abigaille, espalhando o rumor de que o rei tombou em combate.

Em outro lugar do palácio, os judeus, reunidos, descobrem que Fenena se converteu à sua religião, e perdoam a traição de Ismaele. Abigaille reclama a coroa, anunciando a morte de Nabucco; mas Nabucco chega e a desmente, proclamando-se não apenas rei, como deus – o que o faz ser fulminado por um raio.

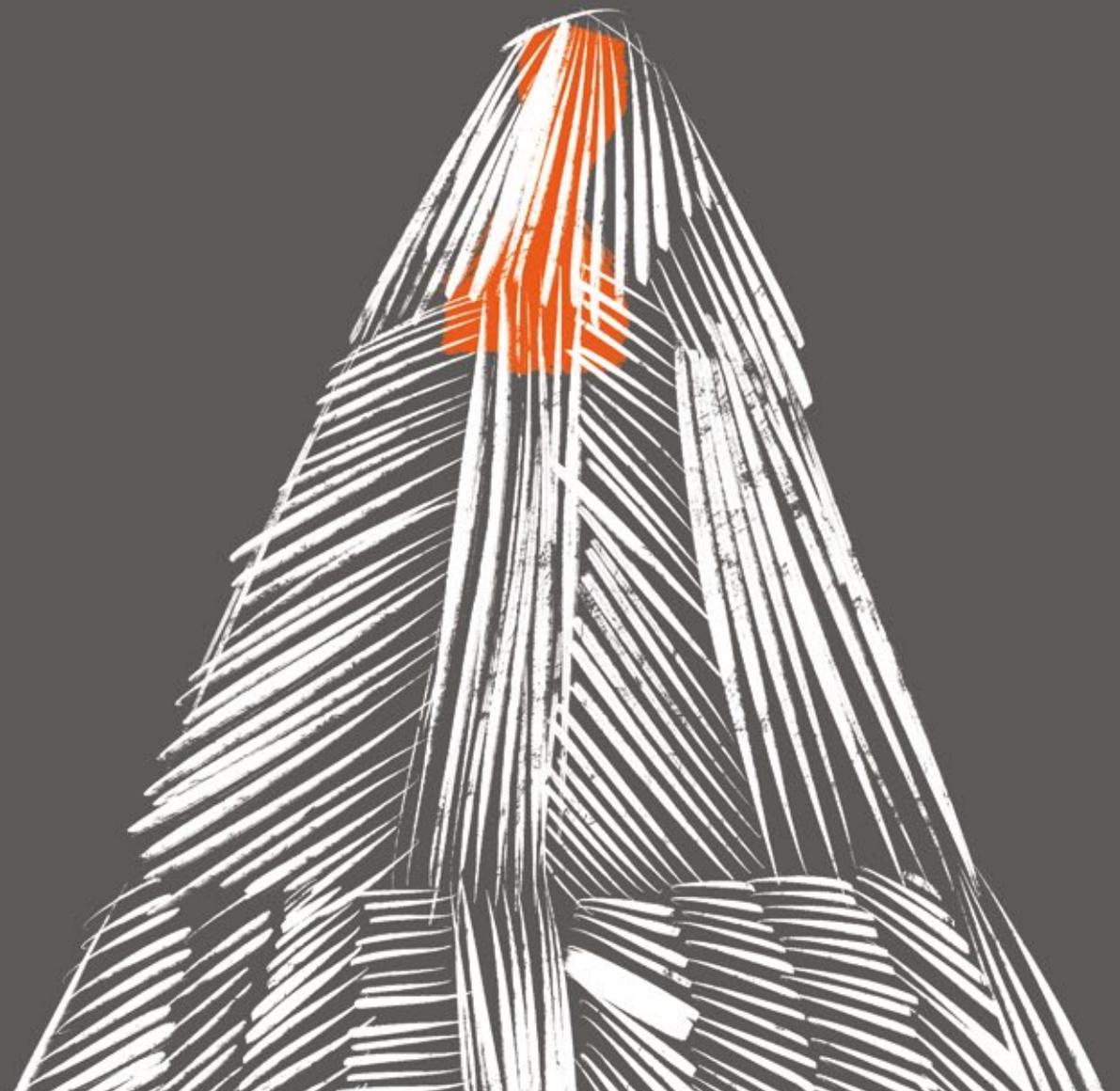
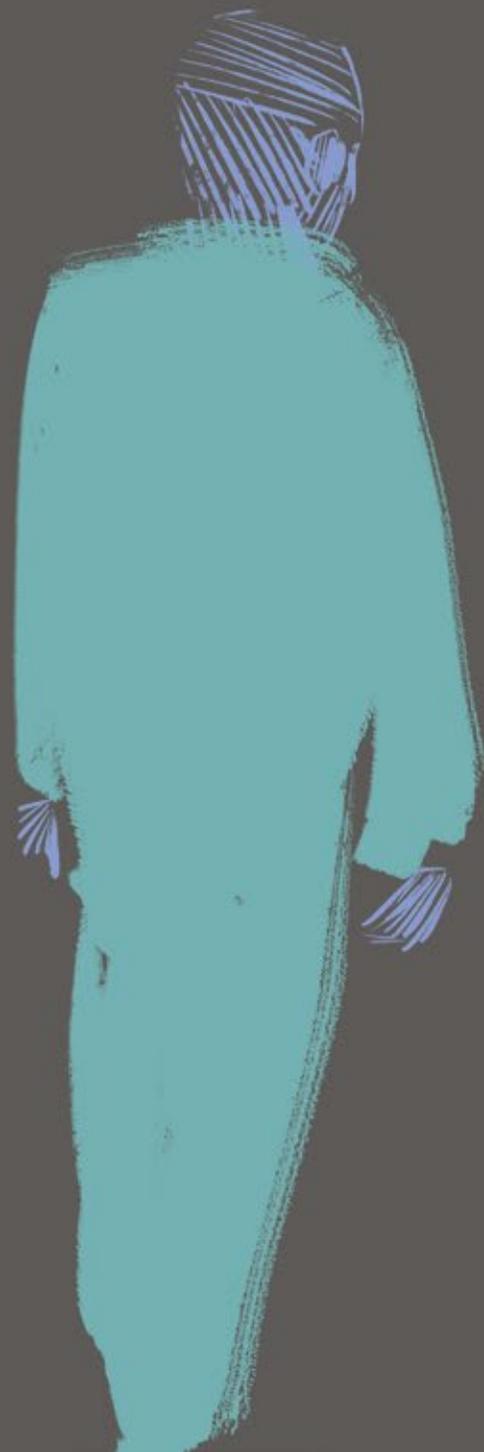
Ato III – A profecia

Nos Jardins Suspensos da Babilônia, Abigaille é agora a rainha. Nabucco, debilitado e privado da razão, implora pela vida de Fenena e dos judeus, e mostra a Abigaille um documento comprovando que ela não é sua filha. Inflexível, a vilã rasga os papéis e engana Nabucco, fazendo-o assinar a condenação dos cativos à morte. Às margens do Rio Eufrates, os judeus lamentam a pátria perdida, enquanto Zaccaria profetiza sua vitória.

Ato IV – O ídolo quebrado

Ao ver Fenena marchando para a morte, Nabucco, desesperado, ora ao Deus dos judeus e recupera força e razão. Ele reúne tropas para salvar a filha e reaver o trono, chegando a tempo de evitar o sacrifício dos cativos. Nabucco, convertido, exorta os judeus a voltarem para casa e construir um novo templo, ao passo que Abigaille, que tomou veneno, pede perdão enquanto agoniza.

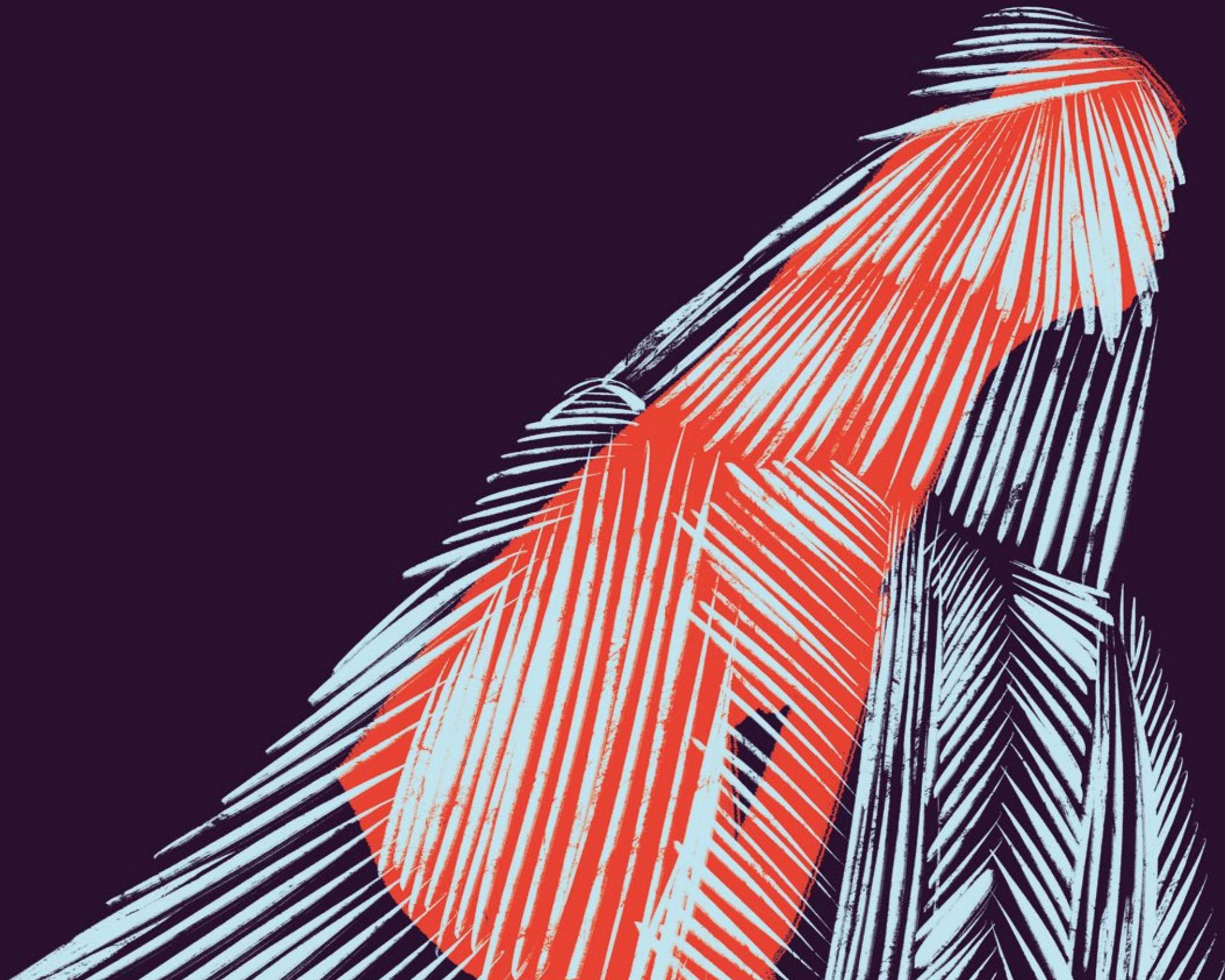










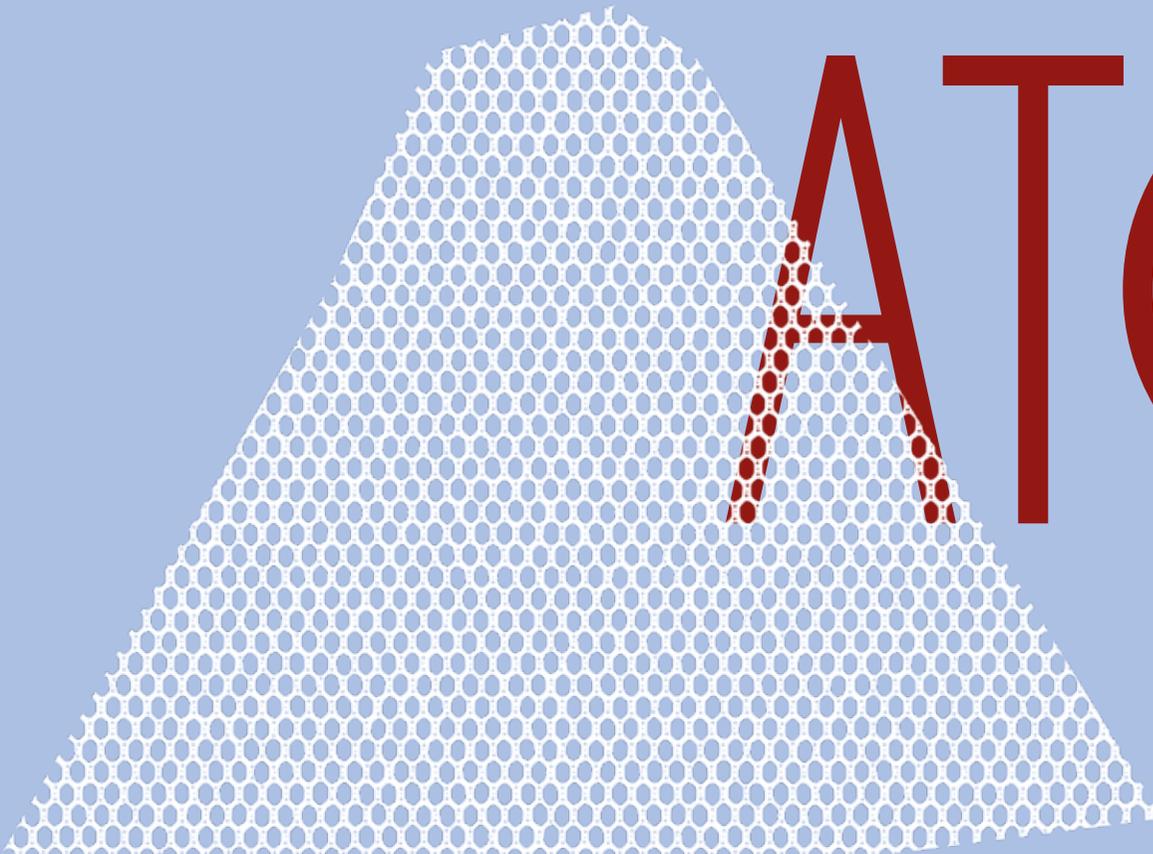


NABUCCO

NABUCCO

ATTENTION

ATTENTION



Gerusalemme

(Così ha detto il Signore: "Ecco, io do questa città in mano del re di Babilonia; egli l'arderà col fuoco". Geremia XXXII)

Scena Prima

(Gerusalemme: interno del tempio di Salomone)

Tutti Gli arredi festivi giù cadano infranti,
il popol di Giuda di lutto s'ammanti!
Ministro dell'ira del Nume sdegnato
il rege d'Assiria su noi già piombò!
Di barbare schiere l'atroce ululato
nel santo delubro del Nume tuonò!

Leviti I candidi veli, fanciulle, squarciate,
le supplici braccia gridando levate;
d'un labbro innocente la viva preghiera
è dolce profumo che sale al Signor.
Pregate, fanciulle!... Per voi della fiera
falange nemica s'acqueti il furor!

(Tutti si prostrano a terra.)

Vergini GRANDE Nume, che voli sull'ale dei venti,
che il folgor sprigioni dai nemi frementi,
disperdi, distruggi d'Assiria le schiere,
di David la figlia ritorna al gior!
Peccammo!... Ma in cielo le nostre preghiere
ottengan pietade, perdono al fallir!...

Tutti Deh! l'empio non gridi, con baldo blasfema:

Ebrei, Leviti "Il Dio d'Israello si cela per tema?"

Tutti Non far che i tuoi figli divengano preda
d'un folle che sprezza l'eterno poter!
non far che sul trono davidico sieda
fra gl'idoli stolti l'assiro stranier!

(Si alzano)

Jerusalém

(Assim disse o Senhor: "Entregarei esta cidade ao rei da Babilônia e ele a reduzirá a cinzas". Jeremias XXXII)

Cena 1

(Jerusalém: interior do templo de Salomão.)

Coro Que caiam as decorações de festa!
Que o povo da Judeia se vista de luto!
O rei da Assíria caiu sobre nós como um ministro da ira de Deus!
O ruído do bando bárbaro ressoou no interior do templo de Deus!

Levitas Mulheres, arranquem os seus véus.
Elevem os braços suplicantes gritando.
A oração que sai de um lábio inocente é o perfume dedicado ao Senhor.
Rezem, mulheres... Por vocês o exército inimigo será destruído!

(Todos se prostram no chão.)

Mulheres Deus Grandioso, que domina o vento e as tempestades horríveis...
Aniquila, destrói o exército assírio!
Devolve a alegria à filha de Davi!
Pecamos!... Mas que, no céu, nossas preces encontrem piedade, perdão pelo fracasso!

Coro Impeça que os malditos blasfemem:

Hebreus, Levitas "O Deus de Israel se esconde por temer?"

Coro Não deixe que seus filhos sejam vencidos por quem deprecia o seu poder eterno!
Não permita que ocupe o trono de Davi o assírio com seus falsos ídolos!

(Levantando-se)

Scena Seconda

Zaccaria *(tenendo per mano Fenena)*

Sperate, o figli! Iddio
del suo poter diè segno;
Ei trasse in poter mio
un prezioso pegno;

(additando Fenena)

del re nemico prole
pace apportar ci può.

Tutti Di lieto giorno un sole
forse per noi spuntò!

Zaccaria Freno al timor! v'affidi
d'Iddio l'eterna aita.

D'Egitto là sui lidi
Egli a Mosè diè vita;
di Gedeone i cento
invitti Ei rese un di...
Chi nell'estremo evento
fidando in Lui peri?

Tutti Di lieto giorno ecc.

Zaccaria Freno al timor! ecc.
Chi nell'estremo ecc.

Tutti Oh qual rumore!

Scena Terza

Ismaelee Furibondo
dell'Assiria il re s'avanza;
par ch'ei sfidi intero il mondo
nella fiera sua baldanza!

Ebrei, Leviti Pria la vita...

Zaccaria Forse fine
vorrà il cielo all'empio ardire:
di Sion sulle ruine
lo stranier non poserà.

(consegnando Fenena ad Ismaele)

Cena 2

Zaccaria *(trazendo Fenena pela mão)*
Esperem, filhos! Deus
deu um sinal de seu poder
deixando cair em minhas mãos
um refém precioso.

(indicando Fenena)

Sendo filha do rei inimigo,
pode nos trazer a paz...

Coro Talvez agora tenha despontado
um dia ensolarado para nós!

Zaccaria Não tenham medo! Confie
na eterna ajuda divina!

No Egito, salvou
a vida de Moisés;
e um dia fez invencíveis
os cem homens de Gideão...
Quem daqueles que confiaram
nele morreu?

Coro Talvez agora... etc.

Zaccaria Não tenham medo!... etc.
Quem daqueles que... etc.

Coro Que barulho é esse?

Cena 3

Ismaele O rei da Assíria se
aproxima furioso;
parece que desafia o mundo inteiro
com sua arrogância!

Hebreus, Levitas É preferível morrer...

Zaccaria Talvez os céus ponham fim ao
ímpeto deste bárbaro.
Nenhum estrangeiro descansará
sob as ruínas do Sião!

(entregando Fenena a Ismaele)

Quella prima fra le Assire a te fido.

Tutti Oh Dio, pietà!

Zaccaria Come notte a sol fulgente,
come polve in preda al vento,
sparirai nel GRANDE cimento,
dio di Belo menzogner.
Tu, d'Abramo Iddio possente,
a pagnar con noi discendi;
ne' tuoi servi un soffio accendi
che sia morte allo stranier.

Tutti Come notte ecc.

Zaccaria Come notte ecc.

(Escono Tutti, meno Fenena ed Ismaele.)

Scena Quarta

Ismaelee Fenena!!... O mia diletta!

Fenena Nel dì della vendetta
chi mai d'amor parlò?

Ismaelee Misera! oh come
più bella or fulgi agli occhi miei d'allora
che in Babilonia ambasciator di Giuda
io venni! Me traevi
dalla prigion con tuo grave periglio,
né ti commosse l'invido e crudele
vigilar di tua suora,
che me d'amor furente
perseguitò!...

Fenena Deh! che rimembri!...
Schiava or qui son io!...

Ismaelee Ma schiuderti il cammino io voglio a libertà!

Fenena Misero!...
Infrangi ora un sacro dover!

Ismaelee Vieni!... Tu pure l'infrangevi per me...
Vieni! il mio petto
a te la strada schiuderà fra mille...

Deixo a filha do assírio com você!

Coro Ó Deus, piedade!

Zaccaria Como a noite diante do sol nascente,
como o pó frente ao vento,
assim desaparecerá o deus Baal
na hora final.
E o Deus poderoso de Abraão
descerá para lutar conosco!
Faz crescer em seus servos o entusiasmo
que matará os inimigos.

Coro Como a noite diante do sol nascente... etc.

Zaccaria Como a noite diante do sol nascente... etc.

(Saem todos, menos Fenena e Ismaele)

Cena 4

Ismaele Fenena!... Minha amada!

Fenena Quem deseja falar de amor
no dia da vingança?

Ismaele Pobre! Agora está mais linda
do que quando voltei da Babilônia
e embaixador da Judeia eu era!
Você me tirou da prisão
correndo um grave perigo,
sem ter medo da vigília invejosa e
cruel de sua irmã
que me perseguia
louca de amor!...

Fenena Ah!... Para que lembrar isso?..
Agora sou uma escrava!

Ismaele Mas eu quero dar-lhe a liberdade!

Fenena Infeliz!..
Assim você trairia seu dever sagrado!

Ismaele Venha... Você o traiu por mim...
Venha... O meu peito
abrirá o caminho entre mil...

Scena Quinta

(Mentre Ismaele fa per aprire una porta segreta, entra colla spada in mano Abigaille, seguita da alcuni Guerrieri babilonesi celati in ebraiche vesti.)

Abigaille Guerrieri, è preso il tempio!...

Fenena, Ismaelee *(atterriti)*
Abigaille!...

Abigaille *(a Ismaele)*
Prode guerrier!
D'amore conosci tu sol l'armi?

(a Fenena)

D'Assiria donna in core
empia tal fiamma or parmi!

(con ira)

Qual Dio vi salva?
Talamo la tomba a voi sarà...
di mia vendetta il fulmine
su voi sospeso è già!

(Dopo breve pausa prende per mano Ismaele e gli dice sottovoce:)

Io t'amava!... il regno e il core
pel tuo core io dato avrei!
Una furia è quest'amore,
vita o morte ei ti può dar.
Ah! se m'ami, ancor potrei
il tuo popol salvar!

Ismaelee Ah no!... la vita io t'abbandono,
ma il mio core nol poss'io;
di mia sorte io lieto sono,
io per me non so tremar.
Ma ti possa il pianto mio
pel mio popolo parlar.

Fenena Ah! già t'invoco, già ti sento,
Dio verace d'Israello:
non per me nel fier cimento
ti commova il mio pregar.
Oh proteggi il mio fratello,
e me danna a lagrimar!

Cena 5

(Enquanto Ismaele tenta abrir uma porta secreta, entra Abigaille com uma espada na mão, seguida de alguns guerreiros babilônios disfarçados de hebreus.)

- Abigaille** Guerreiros, o templo é nosso!
- Fenena, Ismaele** *(assustados)*
Abigaille!...
- Abigaille** *(para Ismaele)*
Valoroso guerreiro!
Você só conhece as armas do amor?

(para Fenena)

Parecem-me desonestos tais
impulsos em uma donzela assíria!

(com ira)

Que Deus te ajudará?
A tumba será sua cama nupcial...
O raio de minha vingança está pronto
para cair sobre vocês!

(depois de breve pausa, pega a mão de Ismaele e fala baixinho:)

Eu que te amava!... Por seu amor
teria dado o reino e o coração!
Esse amor é uma fúria,
e eu poderei conceder a vida ou a morte!
Ah, e se me ama, ainda poderei
salvar o seu povo!
- Ismaele** Ah, não... Entrego-lhe minha vida,
mas meu coração não posso;
estou contente com minha sorte
e não temo por nada de minha vida.
Mas que meu choro possa falar
a favor de meu povo.
- Fenena** Ah, já te invoco, já te reconheço!...
Deus de Israel, o verdadeiro!
Não peço por mim
na hora da verdade...
Protege apenas o meu irmão
e me condena a chorar.

Abigaille Io t'amava ecc.

Ismaelee Ma ti possa ecc.

Scena Sesta

*(Donne, Uomini ebrei, Leviti, Guerrieri
che a parte a parte entrano nel
tempio non abbadando ai suddetti,
indi Zaccaria ed Anna)*

Donne Ebree *(entrando precipitosamente)*
Lo vedeste?... Fulminando
egli irrompe nella folta!

Vecchi Ebrei Sanguinoso ergendo il brando
egli giunge a questa volta!

Leviti De' guerrieri invano il petto
s'offre scudo al tempio santo!

Donne Dall'Eterno è maledetto
il pregare, il nostro pianto!

Donne, Leviti, Vecchi Oh felice chi morì
pria che fosse questo dì!

Guerrieri Ebrei *(entrando, disarmati)*
Ecco il rege! sul destriero
verso il tempio s'incammina,
come turbine che nero
tragge ovunque la ruina.

Zaccaria *(entrando precipitoso)*
Oh baldanza!...
Né discende dal feroce corridor!

Tutti Ahi sventura!
Chi difende ora il tempio del Signor?

Scena Settima – Finale Primo

Abigaille *(s'avanza co' suoi Guerrieri
travestiti e grida:)*
Viva Nabucco!

Voci *(Grida nell'interno.)*
Viva!

Abigaille Eu que te amava!... etc.

Ismaele Mas que meu choro... etc.

Cena 6

(Mulheres, homens hebreus, levitas, guerreiros que, pouco a pouco, vão entrando no templo; entram Zaccaria e Anna.)

Mulheres Hebreias *(entrando precipitadamente)*

Vocês viram? Avança com um ímpeto destruidor entre as pessoas!

Anciãos Brandindo uma espada ensanguentada, ele avança para cá.

Levitas Em vão o peito dos guerreiros serve de escudo no templo santo!

Mulheres Está amaldiçoado por Deus, por nossas orações e nosso pranto.

Mulheres, Levitas, Velhos Oh, feliz de quem alcançou a morte antes deste dia!

Guerreiros Hebreus *(entrando, desarmados)*

Eis aqui o rei!
Vai a cavalo ao templo,
como um furacão negro
que leva a destruição consigo.

Zaccaria *(entra precipitadamente)*

Oh, que audácia!... Nem sequer se digna a descer do cavalo.

Coro Oh, que desgraça!
Quem defenderá o templo agora?

Cena 7 – Fim do Primeiro Ato

Abigaille *(avançando com seus guerreiros travestidos, grita:)*
Viva Nabucco!

Vozes *(de fora)*
Viva!

Zaccaria *(ad Ismaele)*
Chi il passo agl'empi apriva?

Ismaelee *(additando i Babilonesi travestiti)*
Mentita veste!...

Abigaille È vano l'orgoglio...
il re s'avanza!

(Irrompono nel tempio e si spargono per tutta la scena i Guerrieri babilonesi Nabucco presentasi sul limitare del tempio a cavallo)

Zaccaria Che tenti?...

(opponendosi a Nabucco)

Oh trema, insano!
Questa è di Dio la stanza!

Nabucco Di Dio che parli?

Zaccaria *(corre ad impadronirsi di Fenena, e alzando verso di lei un pugnale grida a Nabucco)*
Pria che tu profani il tempio,
della tua figlia
scempio questo pugnale farà!

(Nabucco scende da cavallo.)

Nabucco *(da sé)*
Si finga, e l'ira mia
più forte scoppierà.
Tremin gl'insani del mio furore!
Vittime Tutti cadranno omai!...
In mar di sangue fra pianti e lai
l'empia Sionne scorrer dovrà!

Fenena Padre, pietade ti parli al core!
vicina a morte per te qui sono!

Abigaille *(da sé)*
L'impeto acqueta del mio furore
nuova speranza che a me risplende;
colei, che il solo mio ben contende,
sacra a vendetta forse cadrà!

Zaccaria *(para Ismaele)*
Quem deixou passar esses guerreiros?

Ismaele *(apontando os babilônios)*
O seu disfarce!...

Abigaille De nada serve seu orgulho...
O rei avança!

(Entram no templo os guerreiros babilônios espalhando-se por toda parte. Nabucco aparece no templo a cavalo.)

Zaccaria O que você pretende?..
(opondo-se a Nabucco)

Recue, louco!
Esta é a casa de Deus!

Nabucco De que Deus você fala?

Zaccaria *(trazendo Fenena e ameaçando-a com um punhal, grita para Nabucco)*

Antes que você profane o templo,
este punhal será a causa da morte
de sua filha!

(Nabucco desmontando)

Nabucco *(para si)*
Vamos fingir e mais tarde
minha ira golpeará mais forte!
Tremam os atrevidos com minha fúria!
Daqui a pouco serão minhas vítimas...
O Sião será inundado por um mar
de sangue e lágrimas.

Fenena Pai, piedade!
Estou diante da morte por sua causa!

Abigaille *(para si)*
Calma ao ímpeto da minha fúria...
Nova esperança brilha em mim!
Aquele que disputa o meu amor talvez
seja a vítima de minha vingança.

- Ismaelee,** *(da sé)*
- Zaccaria, Ebrei** Tu che a tuo senno de' regi il core
volgi, o GRANDE Nume, soccorri a noi,
china lo sguardo su' figli tuoi,
che a rie catene s'apprestan già!
- Nabucco** L'empia Sionne ecc.
In mar di sangue ecc.
- O vinti, il capo a terra!
Il vincitor son io.
Ben l'ho chiamato in guerra,
ma venne il vostro Dio?
Tema ha di me: resistermi,
stolti, chi mai potrà?
- Zaccaria** *(alzando il pugnale su Fenena)*
Iniquo, mira!
Vittima costei primiera io sveno:
sete hai di sangue? versilo
della tua figlia il seno!
- Nabucco** Ferma!
- Zaccaria** *(per ferire)*
No, pera!
- Ismaelee** *(ferma improvvisamente il pugnale, e
Fenena corre nelle braccia del padre)*
Misera, l'amor ti salverà!
- Nabucco** *(con gioia feroce)*
Mio furor,
non più costretto,
fa' dei vinti atroce scempio;
- (ai Babilonesi)*
saccheggiate, ardetè il tempio,
fia delitto la pietà!
Delle madri invano il petto
scudo ai pargoli sarà.
- Abigaille** Questo popol maledetto
sarà tolto dalla terra.
- Anna, Fenena,
Ismaelee** Sciagurato, ardente affetto
sul suo/mio ciglio un velo stesè!
Ah l'amor che sì lo/mi accese
lui/me d'obbrobrio coprirà!
Deh non venga maledetto l'infelice, per pietà!

Ismaele, *(para eles)*
Zaccaria, Hebreus Deus, que tem a seu favor
o coração dos reis, socorra-nos...
Guarda seu olhar para seus filhos,
que as correntes estão próximas!

Nabucco O Sião será... etc.
Num mar de sangue... etc.

Vencidos, ponham a cabeça no chão!
Eu sou o vencedor!
Desafiei seu Deus na guerra,
mas ele apareceu?
Tenham medo de mim:
quem poderá resistir a mim, malucos?

Zaccaria *(levantando o punhal sobre Fenena)*
Desgraçado, veja!
Esta será a primeira vítima!
Você tem sede de sangue?
Beba-o do peito de sua filha!

Nabucco Basta!

Zaccaria *(insistindo com a faca)*
Não! Que morra!

Ismaele *(segura improvisadamente o punhal e Fenena corre para os braços do pai)*
Pobre, o amor te salvará!

Nabucco *(furioso)*
Uma vez livre, a minha fúria
fará dos vencidos
um exemplo atroz.

(aos babilônios)
Saqueiem, queimem o templo,
a piedade é um erro!
Em vão as mães fizeram do peito um
escudo para os filhos!

Abigaille Esta cidade maldita será
para sempre banida da terra!

Anna, Fenena, Ismaele Desgraçado, o amor ardente
pôs um véu sobre nossos olhos!
O amor que me inflamou
me cobre de vergonha!
Não vamos maldizer o pobre desgraçado, por piedade!

Abigail L'amor que me fa guerra
forse allor s'estrangerà?
Se del cor nol può l'affetto
Pago l'odio almen sarà!

Zaccaria, Ebrei Dalle genti sei reietto,
di fratelli traditore!
il tuo nome desti orrore,
fia l'obbrobrio d'ogni età!
"Oh fuggite il maledetto",
terra e cielo griderà!

Nabucco Saccheggiate ecc.

Abigaille O amor que me provoca
talvez acabe?
Se no coração não há afeto,
o ódio deve prevalecer!

Zaccaria, Hebreus Ou seja você amaldiçoado por todos,
traidor de seus irmãos!
Que o seu nome maldito
seja considerado uma verdadeira desgraça!
"Oh, fujam do amaldiçoado",
terra e céu gritarão!

Nabucco Saqueiem, queimem o templo... etc.



|| O ||| V

A TO

||



L'empio *(Ecco...! il turbo del Signore
è uscito fuori, cadrà sul capo
dell'empio. Geremia XXX)*

Quadro Primo

(appartamenti nella Réggia)

Scena Prima

Abigaille *(esce con impeto, avendo
una carta fra e mani)*
Ben io t'invenni, o fatal scritto!...
In seno mal ti celava il rege,
onde a me fosse di scorno!...
Prole Abigaille di schiavi!
Ebben!... sia tale!
Di Nabucco figlia,
qual l'Assiro mi crede,
che sono io qui?...
Peggior che schiava!
Il trono affida il rege alla minor
Fenena, mentre ei fra l'armi
a sterminar Giudea
l'animo intende!...
Me gli amori altrui
invia dal campo a qui mirar!...
Oh iniqui tutti, e più folli ancor!...
d'Abigaille mal conoscete il core...
Su Tutti il mio furore piombar vedrete!...
Ah si! cada Fenena...
il finto padre!... il regno!...
Su me stessa rovina, o fatal sdegno!

Anch'io dischiuso un giorno
ebbi alla gioia il core;
tutto parlarmi intorno
udia di santo amore;
piangeva all'altrui pianto,
soffriva degli altri al duol;
ah! chi del perduto incanto
mi torna un giorno sol?

O ímpio *(Aqui a ira do Senhor se manifesta
e cairá sobre a cabeça
dos ímpios. Jeremias XXX)*

Quadro I

(aposentos no Palácio Real)

Cena 1

Abigaille *(entra apressadamente com um
pergaminho na mão)*
Afinal te encontrei, ó documento ruim!
Para minha vergonha,
o rei mal te guardava no peito.
Abigaille filha de escravos!
Pois bem, que seja assim!
Sou filha de Nabucco
como creem os assírios...
O que sou de verdade?...
Pior que uma escrava!
O rei confia o trono a Fenena,
enquanto ele põe todo
o seu objetivo
em exterminar a Judeia!
Me enviou para cá pedindo
que vigiasse seus amores!
Malditos sejam todos!
Vocês não conhecem o coração de Abigaille...
Vocês verão minha ira atingir todos!
Que caia Fenena...
seu pai fingido... o reino!...
Sobre a mesma desgraça, o desprezo!

Eu também tive o coração aberto
aos prazeres um tempo atrás.
Todos me falavam
de um amor puro;
chorava diante das lágrimas dos outros;
sofria por suas dores...
Quem pode me devolver a inocência perdida,
ainda que fosse por um só dia?

Scena Seconda

Abigaille Chi s'avanza?

Il Gran Sacerdote (*agitato*)
Orrenda scena
s'è mostrata agl'occhi miei!

Abigaille Oh! che narri?...

Il Gran Sacerdote Empia è Fenena,
manda liberi gli Ebrei;...

Abigaille Oh!...

Il Gran Sacerdote ... questa turba maledetta
chi frenare omai potrà?
Il potere a te s'aspetta...

Abigaille (*vivamente*)
Come?

Il Gran Sacerdote Il tutto è pronto già.

Il Gran Sacerdote,
Magi Noi già sparso abbiamo fama
come il re cadesse in guerra...
te regina il popol chiama
a salvar l'assiria terra.
Solo un passo...è tua la sorte!
Abbi cor!...

Abigaille (*al GRANDE Sacerdote*)
Son tuo! va'!...
Oh fedel, di te men forte
questa donna non sarà!...

Salgo già del trono aurato
lo sgabello insanguinato;
ben saprà la mia vendetta
da quel seggio fulminar.
Che lo scettro a me s'aspetta
Tutti i popoli vedranno,
ah! regie figlie qui verranno
l'umil schiava a supplicar.

Il Gran Sacerdote,
Magi E di Belo la vendetta
con la tua saprà tuonar.

Abigaille Salgo già ecc.

Il Gran Sacerdote,
Magi E di Belo ecc.

Cena 2

- Abigaille** Alguém se aproxima!
- II Gran Sacerdote** *(agitado)*
Vi uma cena
horrível com meus próprios olhos!
- Abigaille** O que foi?
- II Gran Sacerdote** Fenena é uma traidora:
está libertando os hebreus!
- Abigaille** Oh!...
- II Gran Sacerdote** E agora quem poderá deter
esse bando maldito?
Você precisa tomar o poder!...
- Abigaille** *(com ansiedade)*
Como?
- II Gran Sacerdote** Tudo está preparado!
- II Gran Sacerdote,
Adivinhos** Fizemos correr o rumor de que
o rei morreu em combate.
O povo confia só em você como rainha
para salvar a terra assíria.
Só um passo... é a sua chance!
Tenha coragem!...
- Abigaille** *(para o Grande Sacerdote de Baal)*
Estou com vocês! Avante!
Meus caros, estejam seguros
que não vacilarei!...
- Já me vejo no
trono ensanguentado;
De lá saberei melhor como
fazer a minha vingança.
O povo será testemunha de que
a coroa só a mim deve pertencer!
A mim virão as filhas do rei
para suplicar à humilde serva!
- II Gran Sacerdote,
Adivinhos** Com sua ajuda, Baal
saberá realizar sua vingança!
- Abigaille** Já me vejo... etc.
- II Gran Sacerdote
Adivinhos** Com sua ajuda, Baal... etc.

Quadro Secondo

(Sala nella Reggia che risponde nel fondo ad altre sale. A destra una porta che conduce ad una galleria, a sinistra altra porta che comunica cogli appartamenti della Reggente. È sera. La sala è illuminata da una lampada)

Scena Terza

Zaccaria *(esce con un Levita che porta la tavola della Legge)*
Vieni, o Levita! ...
Il santo codice reca!
Di novel portento me vuol ministro Iddio!...
Me servo manda, per gloria d'Israele,
le tenebre a squarciar d'un' infedele.

Tu sul labbro de' veggenti
fulminasti, o sommo Iddio!
All'Assiria in forti accenti
parla or tu col labbro mio!
E di canti a te sacрати
ogni tempio suonerà;
sovra gl'idoli spezzati
la tua Legge sorgerà.

(Entra col Levita negli appartamenti di Fenena.)

Scena Quarta

(Leviti, che vengono cautamente dalla porta a destra, indi Ismaele che si presenta dal fondo)

Leviti Che si vuol? chi mai ci chiama
or di notte in dubbio loco?

Ismaelee Il Pontefice vi brama...

Leviti Ismaele!

Ismaelee Fratelli!

Leviti Orror!
Fuggi!... va'!

Quadro II

(Sala do Palacio Real. À direita, uma porta que conduz a uma galeria; à esquerda, outra porta que comunica com os aposentos da rainha. É noite. A sala está iluminada por uma lâmpada.)

Cena 3

Zaccaria *(entra acompanhado por um levita que leva as tábuas da lei)*
Vem, levita!
Traga as tábuas da lei!
Deus me quer para uma missão grandiosa.
Envia-me como seu servidor, para a glória de Israel, a acabar com um infiel.

Deus que inspirou os
lábios dos profetas
e que agora fala à Assíria
por meio dos meus lábios!
Em todos os templos ressoarão
os cânticos sagrados dirigidos a Deus.
E sua lei surgirá
para destruir os ídolos...

(Entra com um levita nos aposentos de Fenena)

Cena 4

(Levitas entram cautelosos pela porta da direita e Ismaele entra pela porta do fundo)

Levitas O que acontece? Quem nos chama, de noite, a um lugar tão perigoso?

Ismaele Zaccaria os chama.

Levitas Ismaele!

Ismaele Irmãos!

Levitas Horror!
Vai... Foge!

Ismaelee Pietade invoco!

Leviti Maledetto dal Signor!
Il maledetto non ha fratelli...
non v'ha mortale che a lui favelli!
Ovunque sorge duro lamento
all'empie orecchie lo porta il vento!
Sulla sua fronte come baleno
fulge il divino marchio fata!
Invano al labbro presta il veleno,
invano al core vibra il pugnall!

Ismaelee *(con disperazione)*
Per amor del Dio vivente
dall'anatema cessate!
Il terror mi fa demente!
Oh! la morte per pietà!

Leviti Il maledetto ecc.

Ismaelee Cessate! Ah!
Ah! la morte ecc.

Scena Quinta - Scena e Finale Secondo

Anna Oh fratelli, perdonate!
Un'ebrea salvata egli ha.

Leviti Oh! che narri?

Zaccaria Inni levate all'Eterno!... È verità!

Fenena Ma qual sorge tumulto!

Ismaelee, Zaccaria, Leviti Oh! ciel! che fia!

Scena Sesta

Abdallo *(tutto affannoso)*
Donna regal!... Deh fuggi!...
Infausto grido annunzia del mio re la morte!

Fenena Oh padre!

Abdallo Fuggi!... Il popolo or chiama Abigaille,
e costoro condanna.

Fenena Oh che più tardo?...

Ismaele Imploro a piedade de vocês.

Levitas Você está amaldiçoado por Deus!
O maldito não tem irmãos,
e não há mortal que se dirija a ele!
Onde quer que se ouça um lamento
o vento leva aos ouvidos dos ímpios!
À sua frente, como um relâmpago,
brilha o selo fatal divino!
Em vão os lábios tentam o veneno.
Em vão o coração vibra com um punhal!

Ismaele *(desesperado)*
Pelo amor do Deus vivo,
parem com as maldições!
O medo me enlouquece!
Matem-me por piedade!

Levitas Você está amaldiçoado por Deus!... etc.

Ismaele Por piedade!
Matem-me por piedade!... etc.

Cena 5 – Cena e Fim do Segundo Ato

Anna Ah, irmãos, perdoem!
Ele salvou uma hebreia!

Levitas O que diz?

Zaccaria Elevemos hinos a Deus!... É verdade!

Fenena Que barulho é esse!

Ismaele, Zaccaria, Levitas Oh, céus!... O que acontecerá?

Cena 6

Abdallo *(entra agitado)*
Alteza Real!... Fogel!...
Um clamor anuncia a morte do meu rei!

Fenena Pai!

Abdallo Fogel!... O povo chama agora Abigaille
e condena todos vocês aqui.

Fenena É aqui que devo esperar?...

Io qui star non mi deggio!...
In mezzo agli empi ribelli correrò...

**Ismaelee, Abdallo,
Zaccaria, Leviti** Ferma! Oh sventura!

Scena Settima

Il Gran Sacerdote Gloria ad Abigaille!
Morte agli Ebrei!

Abigaille *(a Fenena)*
Quella corona or rendi!

Fenena Pria morirò...

Scena Ottava

*(Nabucco, il quale si è aperta la via in
mezzo allo scompiglio, si getta fra
Abigaille e Fenena; prende la corona, e
postasela in fronte grida ad Abigaille)*

Nabucco Dal capo mio la prendi!
(Terrore generale)

Nabucco S'appressan gl'istanti
d'un' ira fatale;
sui muti sembianti
già piomba il terror!
le folgori intorno
già schiudono l'ale!...
apprestano un giorno
di lutto e squallor!

Nabucco S'oda or me!... Babilonesi,
getto a terra il vostro Dio!
Traditori egli v'ha resi,
volle torvi al poter mio;
cadde il vostro, o stolti Ebrei,
combattendo contro me.
Ascoltate i detti miei...
V'è un sol Nume... il vostro re!

Fenena *(atterrita)*
Cielo!

Il Gran Sacerdote Che intesi!...

Não sairei daqui!...
Vou ao encontro dos rebeldes!

**Ismaele, Abdallo,
Zaccaria, Levitas** Pare! Infeliz!

Cena 7

II Gran Sacerdote Honra a Abigaille!
Morte aos hebreus!

Abigaille *(para Fenena)*
Agora devolva a coroa!

Fenena Prefiro morrer!

Cena 8

*(Abrindo caminho entre os guerreiros,
Nabucco fica entre Abigaille e Fenena.
Pega a coroa e se posta
em frente a Abigaille.)*

Nabucco Tire a coroa da minha cabeça!
(Terror geral)

Nabucco Chega o momento de uma
vingança final.
Sobre as caras em silêncio
já está marcado o terror!
Os raios de sol
marcam as sombras ao redor!...
Preparam um dia de luto
e desolação!

Nabucco Escutem-me agora babilônios!
Derrubo a terra o seu Deus.
Ele os fez traidores,
e quis liberá-los do meu poder.
E o seu Deus, estúpidos hebreus,
cai diante de mim.
Escutem o que lhes digo!...
Só existe um Deus... Eu, vosso rei!

Fenena *(aterrorizada)*
Céus!

II Gran Sacerdote O que escuto!

Zaccaria, Leviti Ahi stolto!...

Guerrieri Nabucco viva!

Nabucco Il volto a terra omai chinate!
Me Nume, me adorate!

Zaccaria Insano! a terra, a terra
cada il tuo pazzo orgoglio...
Iddio pel crin t'afferra,
già ti rapisce il soglio...

Nabucco E tanto ardisci?

(ai Guerrieri)

O fidi,
a piè del simulacro
quel vecchio omai si guidi,
ei pera col suo popolo...

Fenena Ebreà con lor morrò.

Nabucco *(furibondo)*
Tu menti!...
O iniqua, prostrati al simulacro mio!

Fenena Io sono ebreà!

Nabucco *(prendendola pel braccio)*
Giù! prostrati!...
non son più re, son Dio!

*(Il fulmine scoppia vicino al re; Nabucco
pare sospinto da una forza
soprannaturale; stravolge gli occhi,
e la follia appare in Tutti i suoi
lineamenti. A tanto scompiglio
succede un profondo silenzio)*

Tutti *(eccetto Nabucco)*
Oh come il cielo vindice
l'audace fulminò!

Nabucco Chi mi toglie il regio scettro?...
Qual m'incalza orrendo spettro?...
Chi pel crine, ohimè, m'afferra?...
chi mi stringe?... chi m'atterra?
chi? chi?...

Zaccaria, Levitas Está maluco!...

Guerreiros Viva Nabucco!

Nabucco Ajoelhem-se com humildade!
Adorem a mim, o seu Deus!

Zaccaria Louco! O seu orgulho miserável
cairá de joelhos...
Deus o prenderá pelos cabelos
e o arrancará do trono...

Nabucco Como ousa falar isso?
(para seus guerreiros)

Guerreiros,
que este velho seja levado
ao pé da minha estátua!
Ali morrerá com seu povo!...

Fenena Eu, hebreia, quero morrer com eles!

Nabucco *(furioso)*
Mente!...
Desgraçada, ajoelhe diante de mim!

Fenena Eu sou hebreia!

Nabucco *(pegando-a pelo braço)*
Curve-se. Ajoelhe-se!...
Não sou apenas rei... Sou Deus!

*(Um raio cai próximo a ele;
Nabucco parece tomado por uma
força sobrenatural;
seus olhos ficam arregalados
e todos ficam aterrorados.
Profundo silêncio.)*

Coro *(exceto Nabucco)*
Vejam como o céu vinga
o presunçoso.

Nabucco Quem me arranca a coroa?
Que fantasma horrível me persegue?
Quem me agarrou pelos cabelos?
Quem me aperta? Quem me derrubou?
Quem?...

Oh! mia figlia!... e tu pur anco
non soccorri al debil fianco?...
Ah fantasmi ho sol presenti...
hanno acciar di fiamme ardenti!
E di sangue il ciel vermiglio
sul mio capo si versò!
Ah! perché, perché sul ciglio
una lagrima spuntò?
Chi mi regge?... io manco!...

Zaccaria Il cielo ha punito il vantator!

Abigaille *(raccogliendo la corona caduta
dal capo di Nabucco)*
Ma del popolo di Belo
non fia spento lo splendor!

Ó minha filha!... E você não me socorre
neste momento difícil?
Só vejo fantasmas...
Eles têm espadas de fogo!
Por que o céu sobre minha cabeça
está coberto de sangue?
Ah! Por que apareceu
uma lágrima em meus olhos?
Quem me socorre?... Eu morro!...

Zaccaria O céu castigou a soberba!

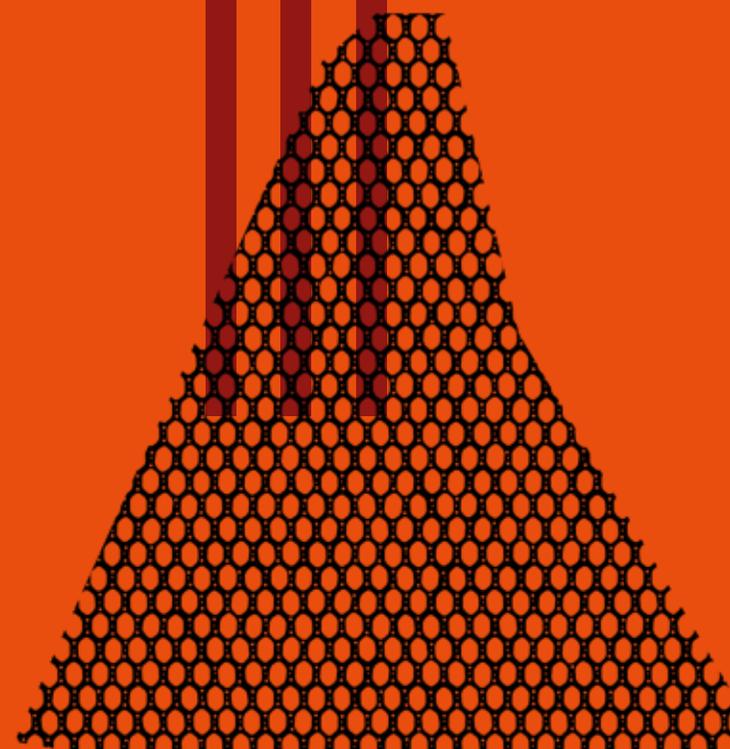
Abigaille *(recolhendo a coroa que
caiu da cabeça de Nabucco)*
Mas não desaparece o resplendor
do povo de Baal!



III O IV

A TO

III



La profezia

(Le fiere dei deserti avranno in Babilonia la loro stanza insieme coi gufi, e l'upupe vi dimoreranno. Geremia LI)

(Orti pensili)

Scena Prima

(Abigaille è sul trono. I Magi, i GRANDEdi sono assisi ai di lei piedi; vicino all'ara ove sorge la statua d'oro di Belo sta coi seguaci il GRANDE Sacerdote. Donne babilonesi, Popolo e Soldati)

Popolo È l'Assiria una regina,
pari a Bel potente in terra;
porta ovunque la ruina
se stranier la chiama in guerra:
or di pace fra i contenti,
degn premio del valor,
scorrerà suoi di ridenti
nella gioia e nell'amor.

Il Gran Sacerdote *(a Abigaille)*
Eccelsa donna,
che d'Assiria il fato reggi,
le preci ascolta de' fidi tuoi!
Di Giuda gli empì figli perano tutti,
e pria colei che suora
a te nomar non oso...
Essa Belo tradi...

(Presenta la sentenza ad Abigaille.)

Abigaille *(con finzione)*
Che mi chiedete!...

Scena Seconda

(Nabucco con ispida barba e lacere vesti rasentassi sulla scena. Le Guardie, alla cui testa è il vecchio Abdallo, cedono rispettosamente il passo)

A profecia

*(As feras do deserto têm Babilônia
sob sua guarda; também os
lobos e as poulpas viverão ali.
Jeremias LI)*

(Jardins Suspensos)

Cena 1

*(Abigail está sentada no trono. Os sábios
e os nobres estão a seus pés;
junto a ela, uma enorme estátua do Deus Baal,
o Grande Sacerdote.
Homens, mulheres e guerreiros.)*

Povo É Assíria uma rainha
tão poderosa na terra como Baal.
Ela destrói todo estrangeiro
que a desafia.
Mas seu povo,
como justo prêmio por seu valor,
passa os dias feliz
entre a alegria e o amor.

II Gran Sacerdote *(para Abigail)*
Senhora,
regente do destino da Assíria,
escute os pedidos de seus fiéis...
Que morram todos os filhos de Judá!
E o primeiro deles
será aquela que não ouse nominar...
Ela traiu Baal...

(Apresenta uma sentença)

Abigail *(fingindo surpresa)*
O que me pedem?

Cena 2

*(Aparece Nabucco, vestido
pobremente e com barba emaranhada.
Os guardas, sob a liderança do velho Abadallo,
cedem o caminho.)*

Abigaille Ma chi s'avanza?...
Qual audace infrange l'alto divieto mio?...
Nelle sue stanze si tragga il veglio!...

Nabucco *(sempre fuori di sé)*
Chi parlare ardisce
ov'è Nabucco?

Abdallo *(con devozione)*
Deh! Signore, mi segui!

Nabucco Ove condur mi vuoi? Lasciami!...
Questa è del consiglio l'aula...
Sta'!... Non vedi?
M'attendon essi...
Il fianco perché mi reggi?
Debole sono, è vero,
ma guai se alcuno il sa!...
Vo' che mi creda sempre forte ciascun...
Lascia...Ben io troverò mio seggio...

(S'avvicina al trono e fa per salirvi.)

Chi è costei?
Oh qual baldanza!

Abigaille *(scendendo dal trono)*
Uscite, o fidi miei!

*(Si ritirano Tutti, meno
Nabucco ed Abigaille.)*

Scena Terza

Nabucco Donna, chi sei?...

Abigaille Custode del seggio tuo qui venni!...

Nabucco Tu?...del mio seggio? Oh frode!
Da me ne avesti cenni?...
Oh frode!

Abigaille Egro giacevi...
Il popolo grida all'Ebreo rubello;
porre il regal suggello
al voto suo dei tu!

(Gli mostra la sentenza.)

Morte qui sta pei tristi...

Abigaille Quem se aproxima?...
Quem se atreve a me desobedecer?...
Levem o velho a seus aposentos!...

Nabucco *(sempre fora de si)*
Quem se atreve a falar
diante de Nabucco?

Abdallo *(respeitoso)*
Vamos, Senhor! Siga-me!

Nabucco Onde me quer levar? Deixe-me...
Esta é a sala do Conselho...
Deixe-me. Não veem?
Eles me esperam...
Por que me sustentam pelas costas?
Estou debilitado, é certo...
Mas ai se alguém sabe disso!
Quero que todos acreditem que estou forte... Deixa.
Encontro minha cadeira sozinho.

(vê Abigaille sentada no trono)

Quem é esta mulher?
Ah, que bagunça!

Abigaille *(descendo do trono)*
Deixem-nos sozinhos, meus filhos!

*(Todos se retiram, menos
Nabucco e Abigaille.)*

Cena 3

Nabucco Mulher, o que você quer?

Abigaille Aqui estou para assegurar seu trono...

Nabucco Você?... Meu trono?... Impostora!
Você tem permissão para fazer isso?
Impostora!

Abigaille Você estava doente...
O povo queria ir contra o
hebreu rebelde.
Você precisa assinar a sentença!

(mostra o decreto)

Aqui se pede a morte dos rebeldes...

Nabucco Che parli tu?...

Abigaille Soscrivi?

Nabucco Un rio pensier!...

Abigaille Resisti?...
Sorgete, Ebrei giulivi!
levate inni di gloria
al vostro Iddio!...

Nabucco Che sento?

Abigaille Preso da vil sgomento,
Nabucco non è più!

Nabucco Menzogna!
A morte, a morte tutto Israele sia tratto!
Porgi!

*(Pone il suggello e rende
la carta ad Abigaille.)*

Abigaille *(con gioia)*
Oh mia lieta sorte!
L'ultimo grado è fatto!

Nabucco Oh!... ma Fenena!

Abigaille Perfida! si diede al falso Dio.

(per partire)

Oh pera!

*(Dà la carta a due Guardie
che tosto partono.)*

Nabucco *(fermandola)*
È sangue mio!

Abigaille Niun può salvarla!

Nabucco *(coprendosi il viso)*
Orror!

Abigaille Un'altra figlia...

Nabucco Pròstrati, o schiava, al tuo signor!

Abigaille Stolto!... qui volli attenderti!...
Io schiava? Io schiava?

Nabucco O que você está dizendo?...

Abigaille Assina.

Nabucco Tenho um pressentimento!...

Abigaille Você resiste?...
Hebreus:
cantem hinos
de glória!...

Nabucco O que estou ouvindo?

Abigaille Atormentado por seu desequilíbrio,
Nabucco não é mais o mesmo!

Nabucco Mentira!
Que morra... Morte a Israel inteira!
Me dá!

*(Põe seu selo no pergaminho
e o dá a Abigaille)*

Abigaille *(com alegria)*
Ah, que sorte a minha!
Já não tenho nenhum obstáculo!

Nabucco E Fenena?

Abigaille A desgraçada se entregou ao falso Deus!

(vai sair)

Que morra!

*(Entrega o pergaminho aos guardas, que
partem rapidamente.)*

Nabucco *(assinando)*
É sangue do meu sangue!

Abigaille Ninguém poderá salvá-la!

Nabucco *(percebendo o que assinou)*
Que horror!

Abigaille Você tem outra filha...

Nabucco Ajoelhe-se, escrava, diante de seu senhor!

Abigaille Imbecil!... Quem pode te ouvir?...
Eu escrava?... Eu escrava?...

Nabucco *(cerca nel seno il foglio che attesta
la nascita servile d'Abigaille)*
Apprendi il ver.

Abigaille *(traendo dal seno il foglio e
facendolo a pezzi)*
Tale ti rendo, o misero,
il foglio menzogner!

Nabucco *(da sé)*
Oh di qual onta aggravasi
questo mio crin canuto!
Invan la destra gelida
corre all'acciar temuto!
Ahi miserando veglio!
l'ombra tu sei del re.

Abigaille *(da sé)*
Oh dell'ambita gloria
giorno tu sei venuto!

Nabucco *(da sé)*
Ahi misero!

Abigaille *(da sé)*
Assai più vale il soglio
che un genitor perduto!
alfine cadranno i popoli
di vile schiava al piè.

Nabucco *(da sé)*
Ahi miserando ecc.

Abigaille *(da sé)*
... cadranno al piè ecc.

(Odesi dentro un suono di trombe)

Nabucco Oh qual suono!

Abigaille Di morte è suono
per gli Ebrei che tu dannasti!

Nabucco Guardie, olà!... tradito io sono!
Guardie!

(Si presentano alcune Guardie)

Abigaille O stolto!...e ancor contrasti?
Queste guardie io le serbava
per te solo, o prigionier!

Nabucco *(busca o documento que atesta o nascimento humilde de Abigaille)*
Você precisa saber a verdade.

Abigaille *(tira o documento do seu próprio seio e o rasga em pedaços)*
Assim devolvo, miserável, este papel mentiroso!

Nabucco *(para si)*
Que vergonha horrível cai
sobre esta cabeça desgrenhada!
É inútil que minha mão
busque a espada temível!
Ah, velho desgraçado!
Você é a sombra de um rei!

Abigaille *(para si)*
Oh, ao fim chegou o dia
da glória abençoada!

Nabucco *(para si)*
Desgraçado!

Abigaille *(para si)*
Mais vale o trono
que um pai perdido!
Por fim os pobres cairão
aos pés da vil escrava.

Nabucco *(para si)*
Ah, velho desgraçado!... etc.

Abigaille *(para si)*
Cairão aos pés... etc.

(Ouve-se o som de trombetas)

Nabucco Oh, que barulho é esse?!

Abigaille É o som da morte para os
hebreus que você condenou!

Nabucco Atenção guardas! Fui traído!
Guardas!

(Chegam vários guardas)

Abigaille Você está louco? E ainda resiste?
Eu reservei estes guardas
para te levar preso.

- Nabucco** Prigionier?...
- Abigaille** Sì!... d'una schiava
che disprezza il tuo poter!
- Nabucco** Deh perdona, deh perdona
ad un padre che delira!
Deh la figlia mi ridona,
non orbarne il genitor!
Te regina, te signora
chiami pur la gente Assiria;
questo veglio non implora
che la vita del suo cor.
- Abigaille** Esci! invan mi chiedi pace,
me non move il tardo pianto;
tal non eri, o veglio audace,
nel serbarmi al disonor.
- Nabucco** Ah perdona!...
Deh perdona ecc.
- Abigaille** Invano!
Me non move ecc.
Esci! Invano!
- Oh vedran se a questa schiava
mal s'addice il regio manto!
Oh vedran s'io deturpava
dell'Assiria lo splendor!
- Nabucco** Deh perdona ecc.

Quadro Secondo

(Le sponde dell'Eufrate)

Scena Quarta

- Ebrei** Va', pensiero, sull'ale dorate;
va', ti posa sui clivi, sui colli,
ove olezzano tepide e molli
l'aure dolci del suolo natal!
Del Giordano le rive saluta,
di Sionne le torri atterrate...
Oh mia patria sì bella e perduta!
Oh membranza sì cara e fatal!

- Nabucco** Preso?...
- Abigaille** Sim! Prisioneiro de uma escrava que despreza o seu poder!
- Nabucco** Vamos, perdoa um pai que delira.
Venha, devolva-me a filha...
Não a prive de um pai.
Que a gente da Assíria a chame de rainha e senhora.
Este velho não implora mais que a vida no seu coração.
- Abigaille** Saia daqui... Você me pede paz em vão.
As suas lágrimas não me comovem...
Não era assim quando você me desonrava!
- Nabucco** Ah, perdoa!
Vem perdoa... etc.
- Abigaille** Em vão!
Não me comove seu pranto.
Sai! Em vão!
- Agora se verá se esta escrava desdenhava o manto real!
Agora verão se eu deturpava o esplendor da Assíria!
- Nabucco** Perdoa!... etc.

Quadro II

(Às margens do Eufrates)

Cena 4

- Hebreus** Voa pensamento, com asas douradas,
pousa nas pradarias e nas colinas.
De onde o ar doce da terra natal exala sua suave fragrância!
Saúda as margens do Jordão e as torres destruídas do Sião.
Ah, minha pátria, tão bela e abandonada!
Lembrança tão querida e triste!

Arpa d'or dei fatidici vati,
perché muta dal salice pendì?
Le memorie nel petto raccendi,
ci favella del tempo che fu!
O simile di Sòlima ai fati
traggi un suono di crudo lamento,
o t'ispiri il Signore un concerto
che ne infonda al patire virtù!

Scena Quinta

Zaccaria Oh chi piange? di femmine imbelli
chi solleva lamenti all'Eterno?
Oh sorgete, angosciati fratelli,
sul mio labbro favella il Signor!

Del futuro nel buio discerno...
ecco rotta l'indegna catena!...
Piomba già sulla perfida arena
del leone di Giuda il furor!

Ebrei Oh futuro!

Zaccaria A posare sui crani, sull'ossa
qui verranno le iene, i serpenti,
fra la polve dell'aure commossa
un silenzio fatal regnerà!
Solo il gufo suoi tristi lamenti
spiegherà quando viene la sera...
niuna pietra ove sorse l'altera
Babilonia allo stranio dirà!

Ebrei Oh qual foco nel veglio balena!
Sul suo labbro favella il Signor!
Sì, fia rotta l'indegna catena,
già si scuote di Giuda il valor!

Harpa dourada dos fatídicos cantores,
por que está silenciosa?
Revive em nossos peitos as lembranças
e fala do tempo que foi.
Canta uma ária de lamento
ao destino de Jerusalém.
Ou inspire ao Senhor uma melodia
que valorize nosso padecimento.

Cena 5 – Profecia – Fim do Terceiro Ato

- Zaccaria** Quem chora?...
Quem se lamenta a Deus
como se fosse uma mulher covarde?
Em pé. O Senhor fala por minha boca!
- Na escuridão do futuro percebo...
As correntes indignas estão quebradas!
Lança-se na arena
o furor do leão de Judá!
- Hebreus** Oh, futuro!...
- Zaccaria** Hienas e serpentes estão sobre
crânios e ossos.
Entre o povo movido pelo vento
reinará um silêncio de morte.
Só a coruja cantará com seu triste
lamento ao cair da tarde.
Nenhuma pedra indicará
onde se ergueu a altiva Babilônia.
- Hebreus** Que fogo emana dele!
Por sua boca fala o Senhor!
Que se quebre a corrente indigna,
que o valor de Judá reapareça!



ALTO IV



ALTO IV

L'idolo infranto

(Bel è confuso: i suoi idoli sono rotti in pezzi. Geremia XLVIII)

Quadro Primo

(appartamento nella Reggia, come nella Parte seconda)

Scena Prima

(Nabucco è seduto sovra un sedile, e trovasi immerso in profondo sopore)

Nabucco *(svegliandosi tutto ansante)*
Son pur queste mie membra!...
Ah! fra le selve non scorrea anelando
quasi fiera inseguita?
Ah sogno ei fu...terribil sogno!

(Applausi al di fuori.)

Or ecco, il grido di guerra!...
Oh, la mia spada!
Il mio destrier, che alle battaglie anela quasi fanciulla a danze!
Oh prodi miei!...
Sionne, la superba cittade, ecco, torreggia... sia nostra, cada in cenere!

Voci *(di dentro)*
Fenena!

Nabucco Oh sulle labbra de' miei fidi il nome
della figlia risuona!
Ecco! Ella scorre tra le file guerriere!

(S'affaccia alla finestra.)

Ohimè!... traveggo?
Perché le mani di catene ha cinte?...
Piange!...

Voci *(di dentro)*
Fenena a morte!

O ídolo quebrado

(Baal está confuso: seus ídolos foram despedaçados. Jeremias XLVIII)

Quadro I

(Aposentos do palácio, como no Ato II.)

Cena 1

(Nabucco desperta depois de um profundo sono)

Nabucco *(despertando muito ansioso)*
São estes os meus membros?
Ah! Eu não corria pelos bosques,
ofegando como fera perseguida?
Ah, foi um sonho... terrível!

(bate palmas com fúria)

Eis o grito de guerra!...
Oh, a minha espada!
Minha espada, que nas batalhas
se move como uma moça a dançar!
Ó meus valentes!
Sião, a soberba cidade, vejam como se levanta! Será
nossa, cairá em cinzas!

Vozes *(de dentro)*
Fenena!

Nabucco Ouço na boca de meus fiéis
o nome de minha filha!
Vejam como ela passa entre os guerreiros!

(olha pela janela)

Ai de mim!... Estou sonhando?...
Por que tem as mãos atadas?...
Está chorando!...

Vozes *(de dentro)*
Morte a Fenena!

(Tuoni e lampi. Il volto di Nabucco prende un'altra espressione; corre alla porta e, trovatala chiusa, grida:)

Nabucco Ah, prigioniero io sono!

(Ritorna alla loggia, tiene lo sguardo fisso verso la pubblica via, indi si tocca la fronte ed esclama:)

Dio degli Ebrei, perdono!

(S'inginocchia.)

Dio di Giuda!...l'ara, il tempio
a Te sacro/i, sorgeranno...
Deh mi toglia a tanto affanno
e i miei riti struggerò.
Tu m'ascolti!... Già dell'empio
rischiarata è l'egra mente!
Dio verace, onnipossente,
adorarti ognor saprò.

(Si alza e va ad aprire con violenza la porta.)

Porta fatal, oh t'aprirai!...

Scena Seconda

Abdallo Signore, ove corri?

Nabucco Mi lascia...

Abdallo Uscir tu brami
perché insulti ognun alla tua mente offesa?

Guerrieri Oh noi Tutti qui siamo in tua difesa!

Nabucco *(ad Abdallo)*
Che parli tu?...
La mente or più non è smarrita...
Abdallo, il brando, il brando tuo...

Abdallo *(sorpreso e con gioia)*
Per conquistare il soglio eccolo, o re!...

Nabucco Salvar Fenena io voglio.

*(Nabucco corre, tentando
abrir as portas, uma a uma,
mas estão fechadas.)*

Nabucco Ah, sou prisioneiro!

*(volta à sacada,
olhando fixamente a rua,
toca a sua testa e exclama:)*

Perdão, Deus dos hebreus!

(ajoelha-se)

Deus de Judá.
Serão novamente edificados
o altar e o templo!...
Perdoa-me e abolirei meus rituais!
Ouça-me!...
Já está se esclarecendo a mente do ímpio!
Ó Deus verdadeiro e onipotente,
a partir de agora saberei Te adorar!

*(força freneticamente
uma das portas)*

Maldita porta, eu te abrirei!

Cena 2

Abdallo Senhor, aonde vai?

Nabucco Deixe-me!

Abdallo Tenta sair para que a sua mente confusa
seja motivo de zombaria?

Guerreiros Nós te defenderemos!

Nabucco *(para Abdallo)*
Mas o que diz?
Minha mente não está confusa...
Abdallo, a espada, minha espada!

Abdallo *(com surpresa)*
Pegue-a e conquiste novamente o trono!

Nabucco Só me importa salvar Fenena!

Abdallo, Guerrieri Cadran, cadranno i perfidi
come locuste al suolo!
Per te vedrem rifulgere
sovra l'Assiria il sol!

Nabucco O prodi miei, seguitemi,
s'apre alla mente il giorno;
ardo di fiamma insolita,
re dell'Assiria io torno!
di questo brando al fulmine
cadranno gli empi al suolo;
tutto vedrem rifulgere
di mia corona al sol.

Abdallo, Guerrieri ...vedrem rifulgere ecc.

Quadro Secondo

(Orti pensili, come nella Parte terza)

Scena Terza

*(Il Sacerdote di Belo è sotto il peristilio
Del tempio presso un'ara espiatoria ai
lati della quale stanno in piedi due sacrificatori armati di asce.
Una musica cupa e lugubre annuncia l'arrivo di
Fenena e egli Ebrei condannati a morte;
Fenena s'inoltra circondata dalle Guardie
e dai Magi. Giunta nel mezzo della scena,
si ferma e si inginocchia davanti a Zaccaria.)*

Zaccaria Va': la palma del martirio,
va', conquista, o giovinetta;
troppo lungo fu l'esiglio;
è tua patria il ciel! ... t'affretta!

Fenena Oh dischiuso è il firmamento!
Al Signor lo spirto anela...
Ei m'arride, e cento e cento
gaudi eterni a me disvela!
O splendor degli astri, addio!
Me di luce irradia Iddio!
Già dal fra!, che qui ne impiomba,
fugge l'anima e vola al ciel!

Abdallo, Guerreiros Já caíram, caíram os pérfidos
como gafanhotos ao solo!
Com a sua ajuda voltaremos a ver brilhar
o sol sobre a Assíria!

Nabucco Ó, meus fiéis, sigam-me!
Minha mente volta a ficar clara,
me queimam ardentes chamas.
Volto a ser o rei da Assíria!
Ao golpe desta espada
os ímpios cairão, cairão por terra!
Tudo voltará a brilhar
à luz de minha coroa!

Abdallo, Guerreiros ...veremos brilhar tudo... etc.

Quadro II

(Os Jardins Suspensos, como antes.)

Cena 3

*(O Grande Sacerdote de Baal está, em pé,
junto ao altar dos sacrifícios com
outros dois sacerdotes. Fenena e outros
hebreus condenados à morte
entram ao compasso de uma lúgubre marcha fúnebre.
Fenena caminha entre guardas e sacerdotes.
Ao chegar ao centro da cena,
ajoelha-se diante de Zaccaria.)*

Zaccaria Vai, conquista a palma do martírio,
vai, conquista, ó juvenzinha.
É muito longo o exílio
e sua pátria é o céu... Apressa-te!

Fenena Oh, o céu se abriu!
Meu espírito anseia ir ao Senhor,
que me sorri e me mostra
eternas alegrias!
Adeus, resplendor das estrelas,
Deus me ilumina com a sua estrela!
Já deste corpo, que me retém,
a alma escapa e voa ao céu!

Voci *(di dentro)*
Viva Nabucco!

Tutti Qual grido è questo!

Voci *(di dentro)*
Viva Nabucco!

Zaccaria Si compia il rito!

Scena Quarta

*(Nabucco, accorrendo con spada sguainata,
seguito da Guerrieri e da Abdallo)*

Nabucco Empi, fermate!
L'idol funesto, guerrier,
frangete qual polve al suol.

(L'idolo cade infranto da sé.)

Tutti Divin prodigio!

Nabucco Ah torna Israello,
torna alle gioie del patrio suol!
Sorga al tuo Nume tempio novello...
Ei solo è GRANDE de, è forte Ei sol!
L'empio tiranno Ei fe' demente,
del re pentito diè pace al sen...
d'Abigaille turbò la mente,
sì che l'iniqua bevve il veleno!
Ei solo è GRANDEde, è forte Ei sol!...
Figlia, adoriamlo prostrati al suol.

Tutti *(inginocchiati)*
Immenso Jeovha,
chi non ti sente?
chi non è polvere
innanzi a te?
Tu spandi un'iride?...
Tutto è ridente.
Tu vibri il fulmine?...
L'uom più non è.

(Si alzano.)

Vozes *(de dentro)*
Viva Nabucco!

Coro O que significam esses gritos?

Vozes *(de dentro)*
Viva Nabucco!

Zaccaria Que se execute o ritual!

Cena 4

(Entra Nabucco, correndo com a espada desembainhada, seguido pelos guerreiros e por Abdallo.)

Nabucco Ímpios, parem!
Guerreiros, destrocem o ídolo funesto
até que se torne pó!

(O ídolo cai em pedaços)

Coro Prodígio divino!

Nabucco Ah! Volta Israel,
volta às alegrias do solo pátrio!
Levantem ao vosso Deus um templo novo!...
Somente Ele é grande e forte!
Ele enlouqueceu o ímpio tirano
e lhe devolveu paz ao coração.
Perturbou a mente de Abigaille
e a ímpia bebeu um veneno!...
Somente Ele é grande e forte!
Filha, de joelhos, adoremos o Senhor!

Coro *(ajoelhando-se)*
Imenso Jeová,
quem não te ouvirá?
Quem não se sente pó
diante da Tua presença?
Lanças uma luz?...
Tudo sorri.
Lanças um raio?...
E todos fulmina.

(Todos se levantam)

Scena Ultima

(Entra Abigaille sorretta da due Guerrieri.)

Nabucco Oh! chi vegg'io?

Tutti La misera a che si tragge or qui?

Abigaille *(a Fenena)*

Su me... morente... esanime...
discenda... il tuo perdono!
Fenena! io fui colpevole...
Punita... or ben ne sono!

(ad Ismaele)

Vieni!...

(a Nabucco)

costor s'amavano...
fidan lor speme in te!...
Or... chi mi toglie al ferreo
pondo del mio delitto!

(agli Ebrei)

Ah! tu dicesti, o popolo:
"Solleva Iddio..."

Abigaille, Ebrei "... solleva Iddio l'afflitto".

Abigaille Te chiamo... te Dio... te venero...
non maledire a me...

Ebrei "Solleva Iddio..."

Abigaille ...non maledire a me...

(Cade e muore.)

Tutti Cadde!

Zaccaria *(a Nabucco)*

Servendo a Jeovha,
sarai de' regi il re!...

Cena Final

(Entra Abigaille com os guerreiros)

Nabucco Oh, céus! O que vejo?

Coro O que traz a desgraçada aqui?

Abigaille *(agonizando, para Fenena)*
Que recaía... sobre mim...
agora que estou morrendo... teu perdão!
Fenena! Eu fui a culpada...
Agora encontro... o justo castigo!

(para Ismaele)

Venha...

(para Nabucco)

Estes dois se amavam...
Que agora haja esperança em ti!
Agora... quem me livrará...
do pesado jugo do meu delito?

(para os hebreus)

Ah! Vocês disseram:
"Deus ajuda..." .

Abigaille, Hebreus "...Deus ajuda o aflito!"

Abigail Ó Deus... te suplico, te adoro...
não me amaldiçoe!...

Hebreus "Deus ajuda!"

Abigaille Não me amaldiçoe!

(Cai e morre)

Coro Está morta!

Zaccaria *(para Nabucco)*
Se você adorar Jeová,
será o rei dos reis!...



ÉRÉ CRÉ

IDI

OTOS

OTOS

IDI

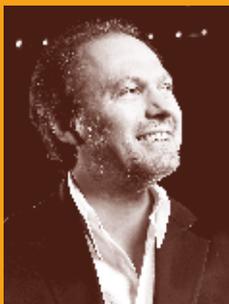
ÉRÉ



Andrea Caruso Saturnino

superintendente geral do Complexo Theatro Municipal de São Paulo

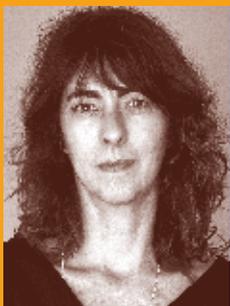
Andrea Caruso Saturnino é formada em letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), mestre em artes cênicas pela Sorbonne Nouvelle (Paris) e doutora em artes cênicas pela Universidade de São Paulo (USP). É gestora, superintendente geral do Complexo Theatro Municipal de São Paulo, curadora artística, fundadora da plataforma e do festival Brasil Cena Aberta e da produtora Performas, responsável por apresentar grandes nomes das artes cênicas internacionais no Brasil e por criar projetos expositivos e multidisciplinares. Desenvolve pesquisa no campo das artes cênicas contemporâneas, é autora de diversos artigos e do livro *Ligeiro Deslocamento do Real – Experiência, Dispositivo e Utopia em Cena*, Edições Sesc. É membro do Conselho Diretor da Ópera Latioamérica (OLA).



Roberto Minczuk

direção musical

Roberto Minczuk fez sua estreia como solista no Theatro Municipal de São Paulo quando tinha apenas 10 anos, como trompista. Aos 13 anos, foi escolhido por Isaac Karabtchevsky como primeira trompa da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) e, depois disso, mudou-se para Nova York e se formou na Juilliard School of Music. Como solista, fez sua estreia no Carnegie Hall aos 17 anos. Aos 20, tornou-se membro da Orquestra Gewandhaus de Leipzig, na Alemanha. Como maestro, fez sua estreia internacional à frente da Filarmônica de Nova York, na qual, mais tarde, foi regente associado. Desde então, já regeu mais de cem orquestras internacionais. Foi diretor artístico do Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, diretor artístico adjunto da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), diretor artístico do Theatro Municipal do Rio de Janeiro e maestro titular da Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, sendo o primeiro artista a receber o Prêmio ConcertArte, de Ribeirão Preto. Venceu o Grammy Latino e foi indicado ao Grammy Americano com o álbum *Jobim Sinfônico*. Hoje, é maestro titular da Orquestra Sinfônica Municipal, maestro emérito da Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), da qual foi regente titular de 2005 a 2015, e maestro emérito da Orquestra Filarmônica de Calgary, no Canadá. Em 2019, completou 25 anos de carreira.



Christiane Jatahy

direção cênica e cenografia

Formada em teatro e jornalismo, com mestrado em arte e filosofia, a autora, diretora e cineasta Christiane Jatahy reúne campos artísticos para questionar nossa relação com o outro, com o estrangeiro. Brincando com a permeabilidade entre realidade e ficção, ator e personagem, teatro e cinema, seu trabalho artístico, com seu conteúdo documental e a inventividade de seus dispositivos, impõe um estilo cênico e cinematográfico único. Em janeiro de 2022, Christiane Jatahy recebeu o Leão de Ouro na Bienal de Veneza por seu trabalho no teatro. Atualmente, é artista associada do Odéon–Théâtre de l'Europe, do Centquatre-Paris, do Schauspielhaus Zürich, do ArtsEmerson Boston e do Piccolo Teatro di Milano – Teatro d'Europa. Sua Cia Vertice-Axis Productions é subsidiada pela Direction Régionale des affaires culturelles d'Ile-de-France, Ministère de la Culture France.

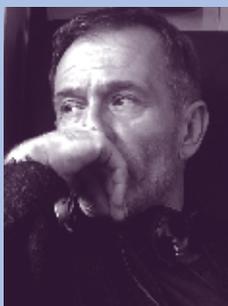


Érica Hindrikson

regência do Coro Lírico Municipal

Érica Hindrikson teve como principais mentores Naomi Munakata e Eleazar de Carvalho. Estudou piano e trompa na Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) e formou-se em composição e regência pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp). Foi selecionada por três anos consecutivos para o curso latino-americano da OEA/El Sistema, na Venezuela, além de vencer importantes concursos na América Latina, incluindo o 1º Concurso de Regência da Orquestra Sinfônica do Chile. Hindrikson já esteve à frente de orquestras renomadas como a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo, Sinfônica da USP, Sinfônica de Piracicaba, Orquestra de Câmara de Curitiba, Sinfônica do Chile, Sinfônica de Lara e de Los Llanos Occidentales (Venezuela), Orquestra de Câmara Guaireña (Paraguai), Sinfônica de Porto Alegre, além do Coro e Camerata Antiqua de Curitiba. Trabalhou como maestra assistente na Orquestra Experimental de Repertório, na Banda Sinfônica do Estado de São Paulo e no Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo. Também foi coordenadora da Escola Municipal de Música de São Paulo, de dezembro de 2019 a julho de 2021. Atualmente, é maestra da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal da Escola Municipal de Música de São Paulo e do Coro Lírico Municipal do Theatro Municipal de São Paulo.

Equipe Criativa



Thomas Walgrave

cenografia e iluminação

Nascido na Antuérpia, Bélgica, Thomas Walgrave estudou história da arte e antropologia cognitiva, com foco especial em sociedades nômades. De 1986 a 1992, foi um dos responsáveis pela criação do espaço Monty, na Antuérpia, um teatro independente e casa de dança em um cinema abandonado. No Monty, colaborou nos primeiros projetos da TG STAN, companhia de teatro à qual se juntou em tempo integral em 1992. Desde então, ele projetou os cenários e/ou a iluminação de mais de 50 produções da companhia. Ao longo dos anos, Thomas Walgrave também trabalhou como cenógrafo e iluminador com artistas como Anne Teresa De Keersmaeker, Tiago Rodrigues, Vera Mantero, Faustin Linyekula e outros. De 2008 a 2018, dirigiu o Alcantara Festival, o mais importante festival de artes cênicas contemporâneas de Lisboa, em parceria com as principais instituições culturais da cidade. Desde 2017, trabalha com Christiane Jatahy como colaborador artístico, cenógrafo e iluminador: *Moving People* (Theater der Welt, Hamburgo, 2017), *Na Solidão dos Campos de Algodão* (Koltès, Thalia Théâtre, Hamburgo, 2017), *Itaca* (Odéon-Théâtre de l'Europe, Paris, 2018), *O Agora que Demora* (Sesc São Paulo e Festival d'Avignon, 2019), *A Hora do Lobo* (Festival d'Avignon, 2021), *Antes que o Céu Caia* (Schauspielhaus Zürich, Zurique, 2021) e *Depois do Silêncio* (Wiener Festwochen, Viena, 2022).



Marcelo Lipiani

cenografia

Arquiteto e designer, Marcelo Lipiani iniciou a carreira como cenógrafo em 1997, em colaboração com Christiane Jatahy, concentrando-se em projetos de cenários não convencionais. Ao longo de sua trajetória, recebeu mais de 20 prêmios e distinções, e participou da Quadriennale de Scénographie, em Praga, e da Bienal de Veneza em 2015.



Antonino Fogliani

compositor do interlúdio final

Maestro convidado principal da Deutsche Oper am Rhein desde 2017, professor de regência orquestral no Conservatório A. Scarlatti de Palermo e diretor musical do Festival Rossini em Wildbad desde 2012, Antonino Fogliani é reconhecido internacionalmente como um dos músicos mais destacados de sua geração. É formado em disciplinas musicais pela Universidade de Bolonha e piano pelo Conservatório de Bolonha, estudou regência no Conservatório de Milão e se aperfeiçoou na Accademia Chigiana de Siena. Após sua estreia no Festival de Ópera Rossini, em Pesaro, em 2001, com *Il Viaggio a Reims*, ele passou a reger em importantes casas de ópera à frente de orquestras como a Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia, Orchestre Philharmonique de Monte-Carlo e Moscow Philharmonic Society. Recentemente, foi aclamado por suas produções de *Maria Stuarda* no Teatro alla Scala, *Amica* e *Mosè in Egitto* no Teatro dell'Opera di Roma, *Il Barbiere di Siviglia* no La Fenice e *Turandot* no Bolshoi em Moscou, entre outras. Sua discografia abrange obras de Donizetti, Cimarosa e Rossini, incluindo títulos como *La Sposa di Messina*, de Vaccaj. Desde 2018, é Ufficiale dell'Ordine "al merito della Repubblica italiana", honraria concedida pelo presidente Sergio Mattarella.



An D'huys

figurinos

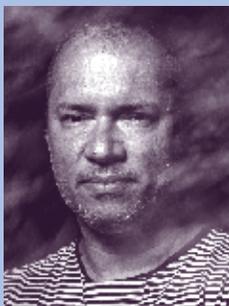
Nascida na Bélgica, An D'huys estudou design de moda na Royal Academy of Fine Arts da Antuérpia. É colaboradora de longa data de Ivo van Hove tanto no teatro quanto na ópera e fez parte da equipe de design de Ann Demeulemeester por mais de 11 anos. Produções com Ivo Van Hove incluem: *Opening Night* (Teatro Gielgud); *Dead Man Walking*, *Don Giovanni* (Ópera de Paris, The Metropolitan Opera), *A Little Life* (ITA, Amsterdã, e West End); *A View from the Bridge* (Young Vic Theatre, em Londres, e Broadway); *Network* (National Theatre e Broadway); *All about Eve* (Nöel Coward Theatre); *Lazarus*, de David Bowie (New York Theatre Workshop e West End); e *West Side Story* (Broadway), entre outros. Com Rebecca Frecknall, trabalhou em *Julie* (ITA, Amsterdã) e com Philippe Grandrieux, em *Tristan e Isolda* (Opera Ballet Flanders, Opéra de Rouen). Produções com Anne Teresa De Keersmaecker incluem *Forêt* (Rosas, Le Louvre, Paris); *Os Seis Concertos Brandenbureses* (Rosas); e *Così Fan Tutte* (Ópera Garnier, Paris). Também criou figurinos para *Medea*, *Husbands and Wives*, *Ibsen House*, dirigidas por Simon Stone no ITA Amsterdã, e *Unsere Zeit*, no Residenztheater em Munique. Produções com STAN da Antuérpia: *Infidèles*, *Point Blank*, *Les Estivants*, *Poquelin*, *The Cherry Orchard* e *Les Antigones*. Para o cinema, desenhou os figurinos de *Toto le Héros*, de Jaco Van Dormael, e *Rosie*, de Patrice Toye.



Tiça Camargo

visagista

Ativista social, visagista e caracterizadora há 12 anos no mercado artístico, Tiça Camargo é especializada na produção de óperas, balés e grandes espetáculos. Iniciou sua carreira na ópera em 2011 em *O Menino* e os *Sortilégios*, com direção da Livia Sabag, no Theatro Municipal de São Paulo (TMSP). De 2013 a 2015, assumiu a caracterização de personagens nas temporadas líricas do TMSP – onde, em 2016, passou a ser visagista residente. Em 2017, realizou intercâmbio no Teatro Colón, em Buenos Aires. Entre as mais de 50 óperas em que assina o visagismo estão *Capuletos e Montéquios* (direção de Antônio Araújo), *Sonho de uma Noite de Verão* e *O Rapto do Serralho* (direção de Jorge Takla) no Theatro São Pedro; *Rigoletto* (direção de Jorge Takla), *Aida* (direção de Bia Lessa) e *O Cavaleiro da Rosa* (direção de Pablo Mariano), no TMSP. Em 2022, realizou o musical *West Side Story*, com direção de Charles Möeller e Cláudio Botelho, no qual recebeu o Prêmio de Melhor Visagismo pelo É sobre Musicais. No teatro, recém-estreou *Agropeça*, com o Teatro da Vertigem e direção de Antônio Araújo, e, em 2022, assinou o visagismo dos espetáculos *Amazonias – Ver a Mata que Te Vê, um Manifesto Poético*, com direção cênica de Maria Thais, e *O que Nos Mantém Vivos*, direção de Rogério Tarifa. Na dança, realizou diversos títulos com o Balé da Cidade de São Paulo – *Transe*, de Clébio Oliveira, entre eles. Com a Cia. K assinou *A Lenda das Cataratas*. Atuou em projetos de cinema como o longa-metragem *Hebe – A Estrela do Brasil*. Trabalha em treinamento, capacitação e preparo de jovens da periferia, inserindo-os em sua equipe e, em 2023, iniciou o projeto *Maqui&Crie*, como coordenadora pedagógica, com a Muda Cultural e Grupo Boticário.



Batman Zavareze

vídeo

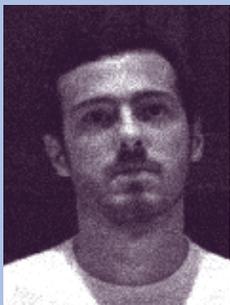
Há décadas, Batman Zavareze, 51 anos, se consolidou como designer, curador de festivais e artista visual renomado. Ele deu vida à sua visão criativa como diretor artístico de grandes shows musicais (Marisa Monte, Tribalistas, Roberto Carlos, Planet Hemp, Ney Matogrosso, Natiruts), apresentado para milhares de pessoas, exposições de arte e eventos ao vivo de grande porte (Olimpíadas do Rio 2016, posse do presidente Lula da Silva em 2023, Abertura da COP28 em Dubai, ópera *Nabucco* em Genebra e Ocupação total da Times Square em Nova York num grande Chamado à Ação: Salve a Amazônia durante a convenção da ONU). Foi um dos responsáveis pela criação do projeto imersivo do novo Museu da Imagem do Som do Ceará. No teatro trabalhou com grandes diretores como Enrique Diaz, Felipe Hirsch, Marcio Abreu e Christiane Jathay. Como diretor e curador do Festival Multiplicidade desde a criação, em 2005, Batman Zavareze fomentou uma plataforma vital para explorar a interseção de diversas linguagens artísticas e novas experiências tecnológicas. Essa cena artística digital solidificou sua posição como um importante pilar na cultura brasileira.



Paulo Camacho

direção de fotografia

Diretor de cinema, montador e diretor de fotografia, Paulo Camacho dirigiu 14 curtas-metragens, entre eles *Ensaio*, *Trava-contas*, *A Luz É uma Fada* e *Beijo Francês*. Como fotógrafo fez *Velha História*, curta de Claudia Jouvin (Prêmio ABC de Fotografia de Filme Estudantil), *Sete Minutos* e *Engano* (de Cavi Borges), o longa *Riscado* (de Gustavo Pizzi), o programa de televisão documental *Oncotô* (com 28 episódios, dirigido por Daniel Tendler) e a série *Meus Dias de Rock*. De 2004 a 2009, foi professor instrutor do projeto Cinemaneiro, em que jovens de comunidades cariocas escreviam, produziam e finalizavam um curta-metragem ao longo de um mês, exibindo-o em seu bairro ao fim do processo. Com a diretora teatral Christiane Jathay desde 2011, criou 13 espetáculos híbridos misturando ficção e documentário, teatro e cinema, entre eles *E Se Eles Fossem para Moscou?*, a ópera *Fidelio* no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, *A Floresta que Anda*, *A Regra do Jogo* (na Comédie-Française), *Ithaca* e *Hamlet* (no Théâtre de l'Odéon), *O Agora que Demora*, *Entre Chien et Loup* e *Nabucco* (no Grand Théâtre de Genève).



Júlio Parente

desenvolvimento do sistema de vídeo

Natural do Rio de Janeiro, o designer multimídia Júlio Parente, nascido em 1988, possui mais de 15 anos de experiência nos campos das artes visuais, arquitetura, tecnologia e música. Com formação em design gráfico pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) em 2011 e mestrado em artes da cena pela Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (ECO/UFRJ), é cofundador, em 2022, do PARA.RAIO, estúdio especializado em iluminação, vídeo e stage design para shows, peças de teatro e eventos. Seu projeto COTA 10, em parceria com Pedro Varella, recebeu o prêmio Akzonobel em 2015 pelo Instituto Tomie Ohtake. Participou como artista convidado de festivais como Live.Cinema (2014), Multiplicidade (2015 e 2023), Visualismo (2015), Hobra (2016), Conexidade (2018) e Sesc Pulsar (2023). Em 2023, apresentou sua ópera audiovisual *STYX*, composta e performada em parceria com Thiago Vivas, no Sesc Copacabana.



Pedro Vituri

designer de som

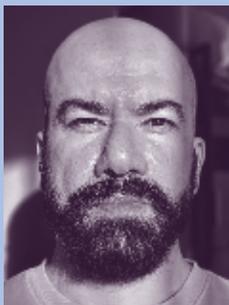
Compositor, produtor e sound designer, Pedro Vituri é formado pela Berklee College of Music. Seu trabalho como sound designer propõe uma pesquisa da ambiguidade na diegese dos sons, transitando entre paisagem sonora, foley e trilha. Com um background em jazz, tem experiência em projetos audiovisuais, incluindo clipes musicais, publicidade e cinema. Pedro Vituri desenvolve um trabalho de criação sonora com a encenadora Christiane Jatahy, com temporadas no Odéon-Théâtre de l'Europe e na Schauspielhaus Zürich.



Marcelo Buscaino

assistente de direção

Marcelo Buscaino estudou ciências de teatro, cinema e televisão e história da arte em Colônia e Paris. Foi membro da equipe de diretores de cena da Deutsche Oper de Berlim, coordenando várias reprises. Como *freelancer*, colabora internacionalmente com importantes diretores de cena – como Michael Haneke, Robert Lepage, Peter Sellars, Christiane Jatahy, Claus Guth, Pierre Audi, entre muitos outros –, atuando em teatros de ópera como Teatro Real de Madrid, De Nationale Opera (Amsterdã), Covent Garden (Londres), Opéra de Paris e nos festivais de Glyndebourne, na Inglaterra, e Salzburgo, na Áustria. Dirigiu, entre outros, a estreia mundial de *After Hours* em Berlim e *A Flauta Mágica* em Schaffhausen, na Suíça. Com Johan Simons, criou uma versão cênica da *Winterreise* de Schubert, que foi apresentada na Cité de la Musique de Paris e nas Filarmônicas de Rotterdam e Colônia. Dedicar-se também à formação de estudantes de canto através de ateliês de cena.



Henrique Mariano

coordenador de produção audiovisual

Henrique Mariano vem há 30 anos trabalhando com grandes companhias de teatro em São Paulo e no Rio de Janeiro como Cia Vértice, Cia. dos Atores, Coletivo Improviso, Opovoempé, Teatro da Vertigem, Cia. Livre de Teatro, Teatro Oficina, Teatro Promíscuo e Teatro do Ornitorrinco. Entre os diretores com quem trabalhou estão: Christiane Jatahy, Enrique Diaz, Antônio Araujo, Cibebe Forjaz, Cristiane Zuan Esteves, Hector Babenco, José Celso Martinez Corrêa, Cacá Rosset e Hamilton Vaz Pereira. Foi diretor de produção do TEMPO_FESTIVAL das Artes, no Rio de Janeiro, edição de 2012. Desde 2004, realiza turnês internacionais com artistas brasileiros, principalmente na Europa e nos Estados Unidos. Produziu alguns artistas internacionais no Brasil como Meredith Monk (EUA), Ziya Azazi (Turquia), Rimini Protokoll (Alemanha), Hello Earth e Teater Kunst (Dinamarca).

Solistas



Alberto Gazale (dias 27, 29, 2 e 5)

Nabucco

Alberto Gazale nasceu na Itália e graduou-se com louvor no Conservatório de Verona, juntamente com a universidade onde estudou literatura moderna. Após a formatura, frequentou a Accademia Verdiana de Parma e Busseto, na turma de Carlo Bergonzi. Em 1998, estreou no Teatro Regio di Parma como Renato em *Un Ballo in Mascera* (Verdi), e depois desempenhou esse papel na Arena di Verona, na noite de abertura da temporada, com grande aclamação da crítica. Seu repertório inclui mais de 70 papéis, como os principais em *Rigoletto*, *Nabucco*, *Macbeth*, *Simon Boccanegra*, Posa em *Don Carlo*, Conte di Luna em *Il Trovatore*, Germont em *La Traviata*, Amonasro em *Aida*, Alfio em *Cavalleria Rusticana*, Gérard em *Andrea Chénier*, Barnaba em *La Gioconda*, Tonio em *Pagliacci*, Scarpia em *Tosca*, Iago em *Otello* e Seid em *Il Corsaro* (ambas de Verdi), e muitos outros. Alberto Gazale já se apresentou no Teatro alla Scala, Wiener Staatsoper, Arena di Verona, Deutsche Oper Berlin, Staatsoper Unter den Linden, Grand Teatre del Liceu, Bolshoi, Mariinsky Theatre, Maggio Musicale Fiorentino, La Fenice, Opernhaus Zürich, Teatro Real de Madrid, Opéra National de Paris, Opera di Roma, Teatro Comunale di Bologna, entre outros. Tem trabalhado regularmente com grandes maestros, incluindo Riccardo Muti, Roberto Rizzi Brignoli, Riccardo Chailly, Daniel Oren, James Conlon, Jader Bignamini, Daniele Rustioni, Zubin Mehta e Carlo Rizzi.



Brian Major (dias 28, 1 e 4)

Nabucco

Com diplomas da Morehouse College, Boston University e Michigan State University, o barítono Brian Major é amplamente elogiado por sua voz aveludada e presença de palco marcante. Na temporada 2024-2025, atuará em papéis importantes como Amonasro em *Aida*, com a Boston Lyric Opera, e Vigia em *Die Frau ohne Schatten* no Metropolitan Opera. Na temporada anterior, cobriu o papel de Malcolm X (*X: The Life and Times of Malcolm X*) no Metropolitan Opera e estreou em diversas produções, incluindo *Le Nozze di Figaro* na Opera Roanoke e *La Bohème* com a Florentine Opera. Suas performances anteriores incluem a estreia como Ford em *Falstaff*, de Verdi, com a Maryland Lyric Opera, estreias em *La Traviata* (Barão Douphol), *Tosca* (Scarpia) e *Champion* (Emile Griffith). Destacou-se ainda em concertos e recitais, em que já demonstrou seu talento como solista barítono em obras como *Messias* (Handel), *Five Mystical Songs* (Vaughan Williams) e *Nona Sinfonia* (Beethoven). A excelência de Brian Major foi reconhecida, em uma série de prêmios como o Sullivan Foundation Award de 2022, 2º lugar no Harold Haugh Opera Vocal Competition, 1º lugar no Opera Ebony Vocal Competition, 3º lugar no Annapolis Opera Vocal Competition e 2º lugar no Opera at San Nicola Vocal Competition.



Marsha Thompson (dias 27, 29, 2 e 5)

Abigaille

Aclamada internacionalmente, a soprano Marsha Thompson encanta o público com sua voz, navegando com facilidade pelos mundos da música vocal clássica e contemporânea. De prestigiosas casas de ópera a salas de concerto intimistas, a voz de Marsha ressoa, deixando uma marca indelével na alma. Interpretou papéis como Tosca, Aida, Abigaille, Sieglinde, Violetta e várias outras protagonistas. O jornal *The New York Times* descreve sua voz no papel de Violetta como "uma soprano ágil e calorosa com uma técnica segura". Apresentou-se com a New York City Opera, Union Avenue Opera, New York Grand Opera e Opera Carolina, além de ter vencido vários prêmios em competições nacionais como o Metropolitan Opera National Council, Gerda Lissner Foundation, Orlando Opera Competition, Ft. Worth Opera Competition, entre outros. Nesta temporada, Marsha Thompson fez sua estreia na Fort Worth Opera em *Driving While Black*. Retomará o papel de Aida na Union Avenue Opera com o tenor da Metropolitan Opera Limmie Pulliam como Radames. Atualmente, ela reside na cidade de Nova York e estuda com o renomado instrutor de canto Gregory Lamar.



Marigona Qerkezi (dias 28, 1 e 4)

Abigaille

Marigona Qerkezi foi elogiada pela crítica por possuir “uma voz dramática, com controle de respiração perfeito, fraseado expressivo, atento a cada palavra” (*Music Paper Magazine*). Recentemente, foi aclamada por sua interpretação de Leonora em *Il Trovatore* no Festival Verdi Teatro Regio di Parma. Seus compromissos futuros incluem os papéis principais em *Norma*, com a Oper Frankfurt, e *Pucciniana*, com a Opéra Royal de Wallonie, Abigaille em *Nabucco*, com a Deutsche Oper am Rhein, e *Aida*, com a Polish National Opera, entre outras. Após sua estreia dupla como Lucrezia Contarini em *Il Due Foscari*, no Teatro Carlo Felice Genova, Marigona foi convidada a retornar na temporada 2023-2024 como Gulnara em *Il Corsaro*. Outros compromissos na temporada 2023-2024 incluíram Mimi em *La Bohème*, no Teatro Lirico di Cagliari, e *Aida*, na Opera de la Coruña e no Teatro de la Maestranza, além do papel principal em *Norma* na Palm Beach Opera. Destaques recentes incluem sua estreia no Rossini Opera Festival e no Gran Teatre del Liceu em Barcelona com o papel de Madama Cortese em *Il Viaggio a Reims*. Marigona colaborou com diretores como Arnaud Bernard, Emilio Sagi e Grischa Asagaroff, e com maestros como Jacopo Brusa, Michele Spotti e Modestas Pitrenas. Conquistou prêmios internacionais importantes como o Concurso Leyla Gencer, Magda Olivero, Melhor Sob 25 Anos em Portofino e o prêmio especial da Accademia Teatro alla Scala.



Savio Sperandio (dias 27, 29, 2 e 5)

Zaccaria

Dono de voz e presença cênica marcantes, Savio Sperandio tem se apresentado nos principais teatros do Brasil e, também, no Teatro Colón de Buenos Aires, Teatro Real de Madrid, Palau de les Arts Reina Sofia, em Valência, Festival Rossini Wildbad, Rossini Opera Festival de Pesaro, Teatro Arriaga de Bilbao, na Espanha, Opera Nacional Eslovena, Teatro Argentino de La Plata e Auditorio Nacional del Sodre, entre outros. Interpreta as principais partes de baixo do repertório sinfônico e nos principais títulos de ópera com destaque para Bartolo, Mustafá, Don Profondo, Don Pasquale, Nick Shadow (*The Rake's Progress*), Ramfis, Oroveso (*Norma*), Filippo II, Zaccaria, Silva e Cacique, entre outros.



Matheus França (dias 28, 1 e 4)

Zaccaria

Matheus França, baixo brasileiro, recebeu sua formação musical na Universidade de Brasília, destacando-se ao concluir o bacharelado em regência orquestral e coral com excelência. Durante esse período, aprimorou seus estudos de canto erudito sob a orientação da renomada profa. dra. Irene Bentley. Sua primeira incursão no universo das óperas ocorreu na universidade, com produções como *A Serva Patroa*, de Giovanni Battista Pergolesi, e *O Barbeiro de Sevilha*, de Gioacchino Rossini. Essa experiência inspirou sua abordagem de títulos em formato de concerto, incluindo *Vesperae Solennes*, de Wolfgang Amadeus Mozart, e *Coral Fantasia*, de Beethoven. Ao longo desse período, recebeu incentivo e orientação de renomados maestros como Zubin Metha, Stojan Kuret e Dietmar Wiedemann. Em 2014, ingressou no Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo, marco do início de sua carreira solo. Sob a tutela de grandes nomes da lírica mundial – como Kurt Rydl, Luiz-Ottavio Faria e Marianne Cornetti –, experimentou um notável crescimento no cenário solo, estreando como Zaccaria na ópera *Nabucco* e, posteriormente, como Nourabad em *Os Pescadores de Pérolas* (Bizet). Desde então, expandiu sua carreira internacional começando, já na Europa, com a ópera *La Forza del Destino*, como Padre Guardiano, e interpretando outros papéis de destaque como Sarastro, Fafner, Hunding, Rei René, Basilio, Zaccaria e Grande Inquisidor.



Enrique Bravo (dias 27, 29, 2 e 5)

Ismaele

Natural de Santiago do Chile, Enrique Bravo vive no Brasil desde 1978. Em 2023, estreou no Theatro Municipal de São Paulo como Peri na ópera *O Guarani*, de Carlos Gomes, e debutou como Dick Johnson na ópera *La Fanciulla del West*, de Puccini, com sucesso de público e crítica. Estreou recentemente no Teatro Guaíra de Curitiba cantando a *Nona Sinfonia* de Beethoven e no Teatro Vermelhos, no Concerto de Gala de Fim de Ano de 2022. Anteriormente, interpretou Raul na ópera *Joanna de Flandres*, de Carlos Gomes, com a Orquestra Sinfônica de Campinas, foi solista convidado do Festival de Inverno de Campos do Jordão no Concerto de Gala da Orquestra Sinfônica do Theatro São Pedro de São Paulo e cantou na abertura da temporada 2018 da Orquestra Sinfônica de Campinas. Iniciou sua carreira em São Paulo interpretando papéis como Dom José, da ópera *Carmen*, Camille de Rossillon, em *A Viúva Alegre*, e Tebaldo em *I Capuleti ed i Montecchi*, de V. Bellini. Em 2000, foi convidado pelo maestro Luiz Fernando Malheiro para participar do IV Festival Amazonas de Ópera, transferindo-se definitivamente para Manaus, onde participa intensamente de concertos e grandes espetáculos e recitais. Tem atuado frequentemente nas edições do Festival Amazonas de Ópera, interpretando importantes papéis. Trabalhou sob a direção musical de Luiz Fernando Malheiro, Roberto Minczuk, Roberto Tibiriçá, Amos Talmon e muitos outros.



Marcello Vannucci (dias 28, 1 e 4)

Ismaele

Natural da capital de São Paulo, Marcello Vannucci iniciou no canto por influência de seu pai, um grande tenor. Desde sua estreia na ópera *Nabucco*, é reconhecido como um dos grandes tenores brasileiros. Em sua trajetória, já dividiu o palco com renomados artistas e maestros nacionais e estrangeiros, como a soprano Kiri Te Kanawa, Juan Pons, Sumi Jo, Nicola Martinucci, maestro Lorin Maazel, entre outros. Recebeu o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Cantor Lírico do País e o Prêmio Francisco Vinãs na Espanha. Cantou em países como Itália, Espanha, Finlândia e Colômbia. Em seu repertório já protagonizou mais de 30 títulos das principais óperas, entre elas *Aida*, *Turandot*, *Tosca*, *Madama Butterfly*, *Luccia de Larmmemoor*, *Rigoletto*, *Cavalaria Rusticana*, *Ariadne auf Naxos*, *Andrea Chénier* e *Samson et Dalila*. Sempre aclamado pelo público e pela crítica especializada, Marcello Vannucci tem em seu repertório partes solistas de diversas obras sinfônicas como *Missa in Tempore Belli*, de Haydn, o *Requiem*, de Verdi, e a *Nona Sinfonia*, de Beethoven. Apresenta-se nos principais palcos do Brasil, como Theatro Municipal de São Paulo, Palácio das Artes de Belo Horizonte, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro Amazonas, Teatro da Paz em Belém, Pedro II e Teatro Nacional Claudio.



Luisa Francesconi (dias 27, 29, 2 e 5)

Fenena

Eleita a melhor cantora lírica do ano pela mídia especializada em 2022 e 2018, Luisa Francesconi é uma das artistas mais completas de sua geração, possuindo vasta experiência em palcos latino-americanos e europeus, entre os quais o Teatro Regio em Turim, Teatro Massimo em Palermo, Teatro Bellini na Catânia, Teatro Argentina em Roma, Teatro São Carlos em Lisboa, Auditorio Nacional de Sodre em Montevidéu, Palacio de Bellas Artes no México e os mais importantes teatros e salas de concerto brasileiros. Trabalhou com regentes como Evelino Pidò, Giampaolo Bisanti, Romano Gandolfi, Jean-Claude Malgoire, Marin Alsop, Claus Peter Flor, Louis Langrée, Donato Renzetti, Marko Letonja, Laurent Campellone e muitos outros. Entre os mais de 50 personagens de ópera que já interpretou destacam-se La Cenerentola, Rosina (*O Barbeiro de Sevilha*) e Isabela (*L'Italiana in Algeri*) de Rossini; Dorabella (*Così fan tutte*), Sesto (*La Clemenza di Tito*), Cherubino (*Le Nozze di Figaro*) e Idamante (*Idomeneo*) de Mozart; Ottavia (*L'Incoronazione di Poppea*), Orfeu (*Orfeu e Euridice*) de Gluck; Dido (*Dido and Eneas*) de Purcell; Armide (*Renaud*) de Sacchini; Romeo (*I Capuleti ed I Montecchi*) de Bellini; Charlotte (*Werther*) e Dulcinée (*Don Quichotte*) de Massenet, além de vasto repertório de concerto. Sua interpretação de Carmen de Bizet no Theatro Municipal do Rio de Janeiro está entre os destaques da temporada lírica de 2023. Este ano já se apresentou com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo em comemoração aos 25 anos da Sala São Paulo, gravando também um CD como solista na *Segunda Sinfonia* de Mahler. Ainda em 2024, canta na estreia brasileira da ópera *Le Comte Ory*, de Rossini, no Theatro São Pedro.



Juliana Taino (dias 28, 1 e 4)

Fenena

Graduada em música pela Faculdade de Artes Alcântara Machado (SP) e pós-graduada em performance pela Alpha-FACEC, a mezzo soprano Juliana Taino fez parte das primeiras turmas do Opera Studio do Theatro Municipal de São Paulo e da Academia de Ópera do Theatro São Pedro. Foi vencedora do Concurso Jovens Solistas da Fundação Clóvis Salgado, do Concurso de Canto Maria Callas, do Concurso de Canto Linus Lerner e da Academia de Ópera de Florença para estudar por um período. Atuando desde 2011, já foi solista da *Nona Sinfonia* (Beethoven), *Missa de Santa Cecília* (Padre José Maurício), *Stabat Mater* (Pergolesi), *Les Noces* (I. Stravinsky) e participou das óperas *Nabucco*, *La Traviata*, *Rigoletto* (G. Verdi), *The Rake's Progress* (I. Stravinsky), *Pedro Malazarte* (C. Guarnieri), *Der Rosenkavalier* (R. Strauss), *Così Fan Tutte* (W. A. Mozart) e *Madama Butterfly* (G. Puccini) no Theatro Municipal de São Paulo; *Porgy and Bess* (G. Gershwin) e *La Traviata* (G. Verdi) no Palácio das Artes de Belo Horizonte; *Sonho de uma Noite de Verão* (B. Britten), *Maria de Buenos Aires* (A. Piazzolla), *Ópera dos Três Vinténs* (K. Weill), *O Machete* (A. Mehmani), *Turandot* (F. Busoni) e *Gianni Schicchi* (G. Puccini) no Theatro São Pedro. Também fez parte do elenco de *Cavalleria Rusticana* (P. Mascagni), *Vanessa* (S. Barber), *O Cônsul* (G. C. Menotti), *L'Enfance du Christ* (H. Berlioz), *Anna Bolena* (G. Donizetti) e *O Contractador de Diamantes* (F. Mignone). Em 2023, fez seu debut no Teatro Colón, no papel de Zaida em *Il Turco in Italia*, de Rossini, e no papel-título de *Carmen*, no Teatro Bradesco.



Lorena Pires

Anna

Elogiada por seu “timbre brilhante” e “belos graves” (*Revista Concerto*), a soprano lírico e pesquisadora em música de 24 anos Lorena Pires atraiu a atenção do público após conquistar o 1º lugar na categoria Voz Feminina do 2º Concurso de Canto Joaquina Lapinha. Vencedora do 2º lugar na categoria 18 a 25 Anos do 2º Concurso de Canto Natércia Lopes, a jovem artista cantou os papéis de Arbace (*Catone in Utica*, de A. Vivaldi) e Zweite Dame (*Die Zauberflöte*, de Mozart). Em julho, debutou como Laretta (*Gianni Schicchi*, de G. Puccini) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e, como parte do prêmio conquistado no Concurso Joaquina Lapinha, debuta no Theatro Municipal de São Paulo na Temporada 2024. Lorena é bacharelanda em canto pela Faculdade de Música do Espírito Santo, sob orientação do baixo-barítono Lício Bruno, e participou ativamente em masterclasses com renomados cantores, maestros e pianistas da cena lírica nacional e internacional em atividades de formação profissional promovidas pelo Coletivo das Artes.



Rafael Thomas

Il Gran Sacerdote

Bacharel em canto pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio) sob a orientação da professora Eliane Sampaio, em 2005 Rafael Thomas recebeu bolsa para realização de cursos de aprimoramento vocal no Centre Culturel Calouste Gulbekian, em Paris. Fez parte do elenco solista da ópera *Orfeu* de Monteverdi (2007, Theatro Municipal do Rio de Janeiro), da *Paixão Segundo São João* de Bach, com a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), de *O Guarani* de Carlos Gomes (2010, Theatro Municipal do Rio de Janeiro), da *première* brasileira da ópera *Billy Budd* de Benjamin Britten (2013, Theatro Municipal do Rio de Janeiro), da ópera *Os Contos de Hoffmann* nos papéis de Lindorf, Coppelius, Dapertutto e Dr. Miracle (Theatro São Pedro de São Paulo) e da ópera *Der Rosenkavalier*, interpretando Faninal (2019, Theatro Municipal). Participou ainda como solista do concerto e da gravação do CD em comemoração aos 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil com a obra *Missa de Nossa Senhora da Conceição*; da ópera *Fidelio* de Beethoven, como Don Fernando (Theatro Municipal do Rio de Janeiro); como solista na turnê realizada pelo grupo vocal e orquestra de câmara Calíope em Lisboa (Portugal) e Badajoz (Espanha), a convite do Centre Culturel Calouste Gulbekian; e como doppiante do renomado barítono espanhol Juan Pons na ópera *Tosca* no papel do Conde Scarpia (2011, Theatro Municipal do Rio de Janeiro). É integrante do Coro Lírico do Theatro Municipal de São Paulo.



Eduardo Góes

Abdallo

Bacharel em canto pela Universidade Estadual de São Paulo Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Eduardo Góes iniciou seus estudos no Centro de Educação Musical do Colégio São Bento de Olinda (PE). Ingressou no Conservatório Pernambucano de Música e, em seguida, na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Como solista, atuou nas óperas *Der Schauspieldirektor* de Mozart; *The Mikado*, de Gilbert & Sullivan; *Il Barbieri di Siviglia*, de Rossini; *Arianna*, de Benedetto Marcello; *Lucia di Lammermoor*, de Donizetti (doppione); *Ariadne auf Naxos* e *Salomé*, de Strauss; *Olga*, de Jorge Antunes; *La Fille du Regiment*, de Donizetti; *Carmen*, de Bizet; *Ernani* e *Nabucco*, de Verdi, e *Pagliacci*, de Leoncavallo. Ainda como solista, atuou em oratórios, cantatas e missas como *The Messias*, de Haendel; *Meditation pour le Carême*, de Charpentier; *Vespro della Beata Vergine*, de Monteverdi; *Grande Messe in Cm*, de Mozart; *Magnificat*, de Bach; *Messe in C dur*, de Beethoven; *Magnificat de C. P. E.*, de Bach; *Vesperes Solemnes Cofessorum*, de Mozart; *Ofício de Trevas*, de Elias Lobo; *Paixão Segundo São João* e *Paixão Segundo São Mateus*, de Bach; *Réquiem*, de Padre José Maurício; *Requiem*, de Mozart, entre outros. Atualmente, é cantor do Coral Lirico do Theatro Municipal de São Paulo.

Elenco de Apoio: Ação



Alessandra Helena



Alu Figueiredo



Bea Lopes



Cristiano Belarmino



Debora Vaz



Eduardo Martins



Henri Paul Aronson



Isabella Bianco



Patric Neves



Pina



Washington Lins



Yara Ktaish

Elenco de Apoio: Figuração



Adrienne Tchuente



Aicha Traore



**Constance
Salawe Kenko**



Frozan Sediqi



Hamza Benbou



Kirachs Dragon



Mariama Bintu Bah



Osmani Kumba



Prudence Kalambay



Rafat Al-Najjar



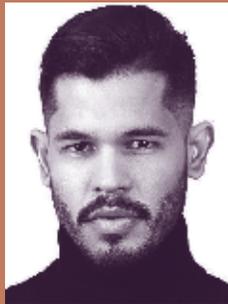
Rimaz Tanji



Suzanne Tcham



Valy



Victor Gee



Yara Tanji

**Setembro e
outubro de 2024**
Theatro Municipal
de São Paulo

Nabucco

Ópera em quatro atos
de **Giuseppe Verdi**,
com libreto de
Temistocle Solera.

Montagem original do Grand Théâtre de Genève

Orquestra Sinfônica Municipal
Coro Lírico Municipal

Roberto Minczuk, direção musical
Christiane Jatahy, direção cênica
Érica Hindrikson, regência do Coro Lírico Municipal

Solistas
dias 27, 29, 2 e 5

Alberto Gazale, Nabucco
Marsha Thompson, Abigaille
Savio Sperandio, Zaccaria
Enrique Bravo, Ismaele
Luisa Francesconi, Fenena

dias 28, 1 e 4
Brian Major, Nabucco
Marigona Qerkezi, Abigaille
Matheus França, Zaccaria
Marcello Vannucci, Ismaele
Juliana Taino, Fenena

todas as datas
Lorena Pires, Anna
Rafael Thomas, Il Gran Sacerdote
Eduardo Góes, Abdallo

Ponto Zero do Refúgio, produção de elenco

Elenco de Apoio
Ação
Alessandra Helena
Alu Figueiredo
Bea Lopes
Cristiano Belarmino
Debora Vaz
Eduardo Martins
Henri Paul Aronson
Isabella Bianco
Patric Neves
Pina
Washington Lins
Yara Ktaish

Figuração
Adrienne Tchuenta
Aicha Traore
Constance Salawe Kenko
Frozan Sediqi
Hamza Benbou
Kirachs Dragon
Mariama Bintu Bah
Osmani Kumba

Prudence Kalambay

Rafat Al-Najjar

Rimaz Tanji

Suzanne Tcham

Valy

Victor Gee

Yara Tanji

Equipe Criativa

Thomas Walgrave, Marcelo Lipiani e Christiane Jatahy, cenografia

Antonino Fogliani, compositor do interlúdio final

An D'Huys, figurinos

Tiça Camargo, visagista

Thomas Walgrave, iluminação

Batman Zavareze, vídeo

Paulo Camacho, direção de fotografia

Júlio Parente, desenvolvimento do sistema de vídeo

Pedro Vituri, designer de som

Marcelo Buscaino, assistente de direção

Henrique Mariano, coordenador de produção audiovisual

Pianistas Correpetidores

Anderson Brenner

Daniel Gonçalves

Anderson Capuano, 2º câmera

Piero Schlochauer, stage de vídeo

Marcela Cantaluppi, assistente e produtora de figurino

Equipe Extra de Costura

Camareiras

Célia Regina Fernandes Dantas

Mirian Martins

Sonia Caetano

Zanza Santos

Lariana Moreno, modelista

Paulinho Cuíca, cortador

Ivete Dias e Josefa Vieira dos Santos de Oliveira, costureiras

Ateliê Naira Tardivo e David Fuckner, alfaiataria

Equipe de Visagismo

Eduardo Mansu

Isabelle Nascimento

Renata Rebello

Equipe Cenotécnica

José Denis Rodrigues do Nascimento, cenotécnico responsável

Julia Zanella Saragoça, coordenação geral de cenotécnica

Vitória Paiva, assistente de coordenação

Isabela Nascimento, produção de cenotécnica

Equipe Serralheria

Éverton Davida

Francidelton Nunes

Genilson Francisco “Piau”

Reginaldo Pereira “Tucano”

Vinicius Santiago

Equipe Marcenaria

Átila Quirino

Antônio Erlany “Rouxinol”

Henrique Oliveira

Marcio Feitosa Pereira

Ronaldo Chimanks

Karen Macedo Luiz Farias, pintura

Tobias Janssens e Dmytro Kadreskuk (SHOWTEX US), giant mirror

Pedro Guida, consultor de elenco

Orquestra Sinfônica Municipal

Regente Titular Roberto Minczuk

Regente Assistente Alessandro Sangiorgi

Primeiros Violinos Pablo de León (spalla)*, Alejandro Aldana (spalla)*, Adriano Mello, Edgar Leite, Fabian Figueiredo, Fábio Brucoli, Fernando Travassos, Francisco Krug, Heitor Fujinami, Liliana Chiriac, Martin Tuksa, Paulo Calligopoulos, Rafael Bion Loro, Aline Pascutti** e Marcela Oliveira** **Segundos Violinos** Andréa Campos*, Maria Fernanda Krug*, Alexandre Pinatto de Moura, André Luccas, Djavan Caetano, Evelyn Carmo, Fábio Chamma, Helena Piccazio, John Spindler, Mizael da Silva Júnior, Oxana Dragos, Renato Marins Yokota, Ricardo Bem-Haja, Roberto Faria Lopes, Ugo Kageyama, Wellington Rebouças e Anderson Tavares** **Violas** Alexandre de León*, Silvio Catto*, Abrahão Saraiva, Adriana Schincariol, Bruno de Luna, Eduardo Cordeiro, Eric Schaffer Licciardi, Jessica Wyatt, Lianna Dugan, Pedro Visockas, Roberta Marcinkowski e Florence Suana** **Violoncelos** Mauro Brucoli*, Raiff Dantas Barreto*, Cristina Manescu, Joel de Souza, Mariana Amaral, Teresa Catto, Daniel Lima**, Rafael Frazzato** e Raúl Andueza** **Contrabaixos** Brian Fountain*, Tais Gomes*, Adriano Costa Chaves, André Teruo, Miguel Dombrowski, Sanderson Cortez Paz, Vinicius Frate e Walter Müller **Flautas** Marcelo Barboza*, Renan Mendes*, Andrea Vilella, Cristina Poles e Jean Arthur Medeiros **Oboés** Rodrigo Nagamori*, Marcos Mincov e Rodolfo Hatakeyama **Clarinetes** Camila Barrientos

Ossio*, Tiago Francisco Naguel*, Diogo Maia Santos, Domingos Elias e Marta Vidigal **Fagotes** Matthew Taylor*, Marcos Fokin*, Facundo Cantero, Marcelo Toni e Vivian Meira **Trompas** André Ficarelli*, Thiago Ariel*, Daniel Filho, Eric Gomes da Silva, Rafael Fróes, Rogério Martinez e Vagner Rebouças **Trompetes** Daniel Leal*, Fernando Lopez*, Eduardo Madeira e Thiago Araújo **Trombones** Eduardo Machado*, Raphael Campos da Paixão**, Jonathan Xavier, Marim Meira e Luana Maele** **Tuba** Luiz Serralheiro* **Harpas** Jennifer Campbell* e Paola Baron* **Piano** Cecilia Moita* **Percussão** Marcelo Camargo*, César Simão, Magno Bissoli, Thiago Lamattina e Renato Raul dos Santos** **Tímpanos** Danilo Valle* e Marcia Fernandes* **Coordenadora** Mariana Bonzanini **Analista Administrativa** Barbarah Martins Fernandes **Coordenador Técnico** Carlos Nunes **Auxiliar Administrativa** Priscila Campos / *Chefe de naipe **Músico convidado

Coro Lírico Municipal

Regente Titular Interina Érica Hindrikson

Primeiros Sopranos Adriana Magalhães, Berenice Barreira, Caroline De Comi, Claudia Neves, Elizabeth Ratzersdorf, Graziela Sanchez, Laryssa Alvarazi, Ludmila de Carvalho, Marivone Caetano, Marta Mauler, Rita Marques, Rosana Barakat, Sandra Félix e Sunhee Park **Sopranos** Angélica Feital, Antonieta Bastos, Elaine Moraes, Elayne Caser, Jacy Guarany, Juliana Starling, Márcia Costa, Milena Tarasiuk, Monique Rodrigues e Rosana Barakat **Mezzo Sopranos** Ana Carolina Sant'Anna, Carla Campinas, Cláudia Arcos, Heloísa Junqueira, Joyce Tripiciano, Juliana Valadares, Keila de Moraes, Lígia Monteiro, Mônica Martins, Robertha Faury e Zuzu Belmonte **Contraltos** Celeste Moraes, Clarice Rodrigues, Elaine Martorano, Lidia Schäffer, Magda Painno, Margarete Loureiro, Maria Favoinni e Vera Ritter **Primeiros Tenores** Alexandre Bialecki, Antônio Carlos Britto, Dimas do Carmo, Eduardo Góes, Eduardo Trindade, Luciano Silveira, Marcello Vannucci, Miguel Geraldi, Rubens Medina e Walter Fawcett **Segundos Tenores** Alex Flores, Eduardo Pinho, Fernando de Castro, Gilmar Ayres, Luiz Doné, Paulo Chamié Queiroz, Renato Tenreiro, Rúben de Oliveira, Sérgio Sagica e Valter Estefano **Barítonos** Alessandro Gismano, Daniel Lee, David Marcondes, Diógenes Gomes, Eduardo Paniza, Guilherme Rosa, Jang Ho Joo, Jessé Vieira, Marcio Marangon, Miguel Cszulzinovics, Roberto Fabel, Sandro Bodilon e Sebastião Teixeira **Baixos** Ary Souza Lima, Cláudio Guimarães, Leonardo Pace, Orlando Marcos, Rafael Leoni, Rafael Thomas, Rogério Nunes e Sérgio Righini **Pianistas** Marcos Aragoni e Leandro Roverso **Coordenadora** Thais Vieira Gregório **Inspetor** Bruno Farias

Prefeitura Municipal de São Paulo

Prefeito Ricardo Nunes
Secretária Municipal de Cultura Regina Célia da Silveira Santana
Secretário Adjunto Thiago Lobo
Chefe de Gabinete Rogério Custodio de Oliveira

**Fundação
Theatro Municipal
de São Paulo**

Direção Geral Abraão Mafra
Direção de Gestão Dalmo Defensor
Direção Artística Andreia Mingroni
Direção de Formação Cibeli Moretti
Direção de Produção Executiva Enrique Bernardo

**Conselho Administrativo
Sustenidos**

André Isnard Leonardi (presidente), Claudia Ciarrocchi, Gabriel Fontes Paiva, Gildemar Oliveira, José Alexandre Pereira de Araújo, Magda Pucci, Monica Rosenberg, Odilon Wagner, Renata Bittencourt e Wellington do C. M. de Araújo

**Conselho Consultivo
Sustenidos**

Elca Rubinstein (presidente), Abigail Silvestre Torres, Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ana Maria Wilhelm, Celia Cristina Monteiro de Barros Whitaker, Daniel Annenberg, Gabriel Whitaker, Leonardo Matrone, Luciana Temer, Luiz Guilherme Brom, Marisa Fortunato, Melanie Farkas (*in memoriam*) e Paula Raccanello Storto

**Conselho Fiscal
Sustenidos**

Bruno Scarino de Moura Accioly, Daniel Leicand e Paula Cerquera Bonanno

**Sustenidos Organização
Social de Cultura
(Theatro Municipal)**

Diretora Executiva Alessandra Fernandez Alves da Costa
Diretor Administrativo-Financeiro Rafael Salim Balassiano
Gerente Financeira Ana Cristina Meira Coelho Mascarenhas
Gerente de Controladoria Leandro Mariano Barreto
Contadora Cláudia dos Anjos Silva
Gerente de Suprimentos Susana Cordeiro Emidio Pereira
Gerente Jurídica Adline Debus Pozzebon
Gerente de Recursos Humanos Ana Cristina Cesar Leite
Gerente de Mobilização de Recursos Marina Funari
Gerente de Tecnologia e Sistemas Yudji Alessandro Otta

**Complexo Theatro
Municipal de São Paulo**

Superintendente Geral Andrea Caruso Saturnino
Secretária Executiva Valéria Kurji

Gerente de Produção/Programação Artística Nathália Costa
Coordenadora de Produção Rosana Taketomi de Araujo
Equipe de Produção André Felipe Lino de Jesus, Carla Luiza Silveira Henriques, Carlos Eduardo Marroco, Cinthia Cristina Derio, Eliana Aparecida dos Santos Filinto, Felipe Costa, Karine dos Santos, Laura Cibele Gouvêa

Cantero, Luiz Alex Tasso, Mariana Perin, Rodrigo Correa da Silva, Ronaldo Gabriel de Jesus da Silva, Rosa Casalli e Rosangela Reis Longhi **Bolsistas** Leticia Pereira Guimarães e Rhayla Winnye Alves Dutra de Oliveira Nunes

Supervisão do Atelier de Figurinos Laura de Campos França **Equipe de Figurino** Alzira Campiolo, Eunice Baia, Fabiane do Carmo Macedo de Almeida, Geralda Cristina França da Conceição, Isabel Rodrigues Martins, Katia Souza, Lindinalva Margarida Celestino Cicero, Maria Auxiliadora, Maria Gabriel Martins, Regiane Bierrenbach e Walamis Santos **Bolsistas** Byanka Martins dos Santos e Mayara de Oliveira Santos

Coordenadora de Programação Artística Camila Honorato Moreira de Almeida **Equipe de Programação** Bruna de Fátima Mattos Teixeira, Isis Cunha Oliveira Barbosa, Maira Scarello e Marcelo Augusto Alves de Araújo **Bolsista** Ruby Máximo dos Santos Figueiredo

Gerente de Musicoteca Ruthe Zoboli Pocebon

Equipe de Musicoteca Carolina Aleixo Sobral, Cassio Mendes Antas, Diego Scarpino Pacioni, Felipe Faglioni, Jonatas Ribeiro, Leonardo Serrão Minoci de Oliveira, Martim Butcher Cury e Monik Regina da Silva Freitas **Pianista Correpetidor** Anderson Brenner

Gerente de Formação, Acervo e Memória Ana Lucia Lopes

Equipe de Formação, Acervo e Memória Clarice de Souza Dias Cará e Stig Lavor

Bolsistas de Dramaturgismo Alicia Oliveira Corrêa, Gabriel Labaki Agostinho Luvizotto e Karina da Silva Sousa

Coordenadora de Educação Adriane Bertini Silva **Supervisora de**

Educação Dayana Correa da Cunha **Equipe de Educação** Bianca Stefano Vyunas, Camila Aparecida Padilha Gomes, Diego Diniz Intriери, Gabriel Zanetti Pieroni, Igor Antunes Silva, Joana Oliveira Barros Rodrigues de Rezende, Luciana de Souza Bernardo, Mateus Masakichi Yamaguchi, Matheus Santos Maciel, Monike Raphaela de Souza Santos e Renata Raissa Pirra Garducci **Estagiária** Clara Carolina Augusto Garcia Gois **Bolsistas** Davison Casemiro e Maria Eduarda Valim Guerra dos Santos

Aprendizes Ana Beatriz Silva Correia, Enzo Holanda e Mariana Filardi

Coordenador de Acervo e Pesquisa Rafael Domingos Oliveira da Silva **Equipe de Acervo e Pesquisa** Andreia Francisco dos Reis, Bruno Bortoloto do Carmo, Rafael de Araujo Oliveira e Shirley Silva **Estagiários** Brenda da Silva Souza, Clara Carolina Augusto Garcia, Daniela Andressa Baez Garcia de Oliveira, Gabriela Eutran da Silva, Giovana Santos de Medeiros, Karina Araujo do Nascimento, Nathalia Hara de Oliveira e Thalya Duarte de Gois **Bolsistas** Luan Augusto Pereira Silva e Marcelina Dulce Muhongo

Coordenador de Ações de Articulação e Extensão Felipe Oliveira

Campos **Bolsistas** Evely Heloise Pinheiro Ferreira e Tiffany Flores Dias

Diretor de Palco Sérgio Ferreira

Equipe Técnica e Administrativa de Palco Adalberto Alves de Souza, Diogo de Paula Ribeiro, Jonas Pereira Soares, Luiz Carlos Lemes,

Matheus Alves Tomé, Sônia Ruberti e Vivian Miranda **Gestor de Cenotécnica** Anibal Marques (Pelé) **Equipe Cenotécnica** Everton Jorge de Carvalho, Juliano Bitencourt Mesquita, Marcelo Evangelista Barbosa e Samuel Gonçalves Mendes **Bolsistas** Alicia Esteves Martins, Ana Carolina Yamamoto Angelo, Azre Maria Ferreira de Azevedo, Caio Henrique Menezes de Oliveira, Gabriely Barbosa da Silva, Julia Cristina Lopes Elias Cordeiro de Oliveira, Larissa Gabriele Trindade de Souza, Paulo Victor Pereira de Souza, Rodrigo Luiz Santos Machado, Tamiris de Moraes Hirata, William França da Conceição Nascimento e Winícios Brito Passos **Chefes de Maquinário** Carlos Roberto Ávila, Marcelo Luiz Frosino e Paulo Miguel de Sousa Filho **Equipe de Maquinário** Alex Sandro Nunes Pinheiro, Edilson da Silva Quina, Ermelindo Terribele Sobrinho, Igor Mota Paula, Ivaildo Bezerra Lopes, Jalmir Amorim da Conceição, Júlio César Souza de Oliveira, Manuel Lucas de Sousa Conceição, Odilon dos Santos Motta e Ronaldo Batista dos Santos **Chefe de Contrarregragem** Edival Dias **Equipe de Contrarregragem** Alessander de Oliveira Rodrigues, Amanda Tolentino de Araújo, Sandra Satomi Yamamoto e Vitor Siqueira Pedro **Chefe de Montadores** Rafael de Sá de Nardi Veloso **Montadores** Alexandre Greganyck, Ivo Barreto de Souza, Marcus Vinícius José de Almeida, Nizinho Deivid Zopelaro e Pedro Paulo Barreto **Coordenador de Sonorização** Daniel Botelho **Equipe de Sonorização** André Moro Silva, Edgar Caetano dos Santos, Emiliano Brescacin, Leandro dos Santos Lima e Rogerio Galvão Ultramarini Junior **Bolsistas** Ana Carolina Pfeffer e Henrique dos Santos Lima

Coordenação de Iluminação Sueli Matsuzak e Wellington Cardoso Silva **Equipe de Iluminação** André de Oliveira Mutton, Danilo dos Santos, Fabiola Galvão Fontes, Fernando Miranda Azambuja, Guilherme Furtado Mantelatto, Igor Augusto Ferreira de Oliveira, Olavo Cadorini Cardoso, Tatiane Fátima Müller, Ubiratan da Silva Nunes, Wellington Cardoso Silva e Yasmin Santos de Souza **Bolsistas** Debora Pereira de Paula e Pedro Henrique Almeida Severino

Gerente de Comunicação Elisabete Machado Soares dos Santos **Equipe de Comunicação** André Felipe Costa Santa Rosa Lima, Francielli Jonas Perpetuo, Guilherme Dias de Oliveira, Gustavo Quevedo Ramos, Karoline Marques da Conceição, Larissa Lima da Paz, Laureen Cicaroli Dávila, Letícia Silva dos Santos, Tatiane de Sá dos Santos e Winnie dos Santos Affonso

Gerente de Parcerias e Novos Negócios Luciana Gabardo dos Santos **Supervisoras de Parcerias e Novos Negócios** Giovanna Campelo e Nathaly Rocha Avelino **Equipe de Parcerias e Novos Negócios** Matheus Ferreira Borges, Thamara Cristine Carvalho Conde e Vitória Terlesqui de Paula **Equipe de Atendimento ao Público** Ana Luisa Caroba de Lamare, Juliana da Silva, Marcella Relli e Rosemeire Pontes Carvalho **Supervisor de Bilheteria** Jorge Rodrigo dos Santos **Equipe de Bilheteria** Bruna Eduarda Cabral da Silva, Claudiana de Melo Sousa, Flavia dos Santos da Silva e Maria do Socorro Lima da Silva

Coordenador de Planejamento e Monitoramento Douglas Herval Ponso **Equipe de Planejamento e Monitoramento** Ananda Stucker, Milena Lorana da Cruz Santos e Thamella Thais Santana Santos **Coordenadora de Captação de Recursos** Heloíse Tiemi Silva

Gerente de Patrimônio e Arquitetura Eduardo Spinazzola
Equipe de Patrimônio e Arquitetura Angelica Cristina Nascimento Macedo, Juliana de Oliveira Moretti, Mariana Orlando Tredicci e Raísa Ribeiro da Rocha Reis

Gerente Geral de Operações e Finanças Helen Márcia Valadares Meireles Carvalhaes

Gerente de Infraestrutura e Gestão Predial Cleiton Dionatas Souza
Coordenador de Operações Mauricio Souza **Coordenador de Manutenção** Stefan Salej Gomes **Equipe de Infraestrutura e Gestão Predial** Carolina Ricardo, Elias Ferreira Leite Junior, Fernanda do Val Amorim, Gustavo Giusti Gaspare e Leandro Maia Cruz **Aprendiz** Yasmin Antunes Rocha

Equipe de TI Carlos Eduardo de Almeida Ferreira e Romário de Oliveira Santos **Aprendiz** Igor Alves Salgado

Equipe de Finanças Jéssica Brito Oliveira e Michele Cristiane da Silva
Equipe de Contabilidade Aurili Maria de Lima e Vanessa Oliveira de Abreu **Equipe de Controladoria** Erica Martins dos Anjos **Aprendiz** Paloma Ferreira de Souza

Coordenador de Compras Raphael Teixeira Lemos **Equipe de Compras** Eliana Moura de Lima, Leandro Ribeiro Cunha, Paulo Henrique Risseri e Thiago Faustino **Aprendiz** Suiany Olher Encinas Racheti

Supervisora de Logística Aline de Andrade Nepomuceno Barbosa
Equipe de Logística Arthur Luiz de Andrade Lima, Marcos Aurélio Vieira do Nascimento Samora e Raimundo Nonato Bezerra
Equipe de Contratos e Jurídico Aline Rocha do Carmo, Douglas Bernardo Ribeiro e Lucas Serrano Cimatti **Aprendiz** Pedro Henrique Lima Pinheiro

Coordenadora de Recursos Humanos Renata Aparecida Barbosa de Sousa **Equipe de Recursos Humanos** Amanda Alexandre de Souza Mota, Janaina Aparecida Gomes Oliveira, Natali Francisca Vieira dos Santos e Priscilla Pereira Gonçalves

Equipe de Segurança e Saúde do Trabalho Mateus Costa do Nascimento e Tamires Aparecida de Moraes Lanfranco Pires

Expediente da Publicação

Ilustrações Gustavo Piqueira
Design Casa Rex
Edição de Conteúdo Laureen Cicaroli Dávila / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal
Revisão Ciça Corrêa
Produção Gráfica Karoline Conceição e Winne Affonso / Equipe de Comunicação do Theatro Municipal

Orquestra Sinfônica Municipal

A história da Orquestra Sinfônica Municipal (OSM) se mistura com a da música orquestral em São Paulo, com participações memoráveis em eventos como a primeira Temporada Lírica Autônoma de São Paulo, com a soprano Bidu Sayão; a inauguração do Estádio do Pacaembu, em 1940; a reabertura do Theatro Municipal, em 1955, com a estreia da ópera *Pedro Malazarte*, regida pelo compositor Camargo Guarnieri; e a apresentação nos Jogos Pan-Americanos de 1963, em São Paulo. Estiveram à frente da orquestra os maestros Arturo de Angelis, Zacharias Autuori, Edoardo Guarnieri, Lion Kaniefsky, Souza Lima, Eleazar de Carvalho, Armando Belardi e John Neschling. Roberto Minczuk é o atual regente titular e Alessandro Sangiorgi o regente assistente da OSM.

Coro Lírico Municipal

Formado por cantores que se apresentam regularmente como solistas nos principais teatros do país, o Coro Lírico Municipal de São Paulo atua nas montagens de óperas das temporadas do Theatro Municipal, em concertos com a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), com o Balé da Cidade e em apresentações próprias. O Coro Lírico teve como primeiro diretor o maestro Fidelio Finzi, que preparou o grupo para a estreia em *Turandot*, em 13 de junho de 1939. Recebeu os prêmios APCA de Melhor Conjunto Coral de 1996 e o Carlos Gomes, em 1997, na categoria Ópera. Atualmente Érica Hindrikson é a regente titular interina. Em 2019, o Coro Lírico celebrou 80 anos.

Sustenidos

A Sustenidos é uma organização referência na concepção, implantação e gestão de políticas públicas na área de educação musical. Atualmente, é gestora do Conservatório de Tatuí e do Complexo do Theatro Municipal de São Paulo, e foi gestora do Projeto Guri, maior programa sociocultural brasileiro, de 2004 a 2021.

O Conservatório de Tatuí é mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e por empresas patrocinadoras, por meio de leis de incentivo fiscal. A administração do Complexo Theatro Municipal segue o modelo de gestão de OS, conforme edital estabelecido pela Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura da Cidade de São Paulo.

Entre os nossos projetos especiais destacam-se Musicou e MOVE, além dos festivais Ethno Brazil e Imagine Brazil, que têm como objetivo potencializar as dimensões estética, afetiva, cognitiva, motora e social de crianças, adolescentes e jovens, garantir sua sociabilidade, além de promover o acesso à diversidade musical e artística.

Assim, seguimos apoiando milhares de crianças, adolescentes e jovens para que entrem na vida adulta certos de que a arte é a melhor companheira para essa jornada.

Fundação Theatro Municipal de São Paulo

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo (FTMSP) foi instituída em 2011 com o objetivo de tornar-se referência em gestão de equipamentos públicos culturais de grande porte. Fundamentada na formação, criação, produção, difusão, fruição e fomento das artes e da cultura, a FTMSP promove diálogos e é catalisadora na criação de sinergias entre linguagens artísticas, espaços e, principalmente, pessoas. Com uma gestão pautada pela construção de seus valores, a Fundação trabalha ininterruptamente com isonomia, transparência, competência técnica, respeito à diversidade, valorização e democratização do acesso à cultura, atendimento de qualidade ao cidadão, inclusão social, excelência, vanguarda e experimentação cultural e artística.

Como retrato de uma estrutura plural e múltipla, a FTMSP é composta de seis equipamentos públicos – o Theatro Municipal de São Paulo, a Praça das Artes, a Central Técnica de Produções Artísticas Chico Giacchieri, o Centro de Documentação e Memória, a Escola de Dança de São Paulo e a Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) – e seis corpos artísticos – a Orquestra Sinfônica Municipal (OSM), o Coro Lírico Municipal, o Coral Paulistano, o Quarteto de Cordas da Cidade de São Paulo, o Balé da Cidade de São Paulo e a Orquestra Experimental de Repertório (OER), sendo este de caráter artístico-formativo. Além dos corpos estáveis, ainda contempla grupos como o Ensemble, que desenvolve projetos artísticos com repertórios desenhados para variadas formações, e detém o papel de divulgar e descentralizar a produção artística realizada pela Fundação.

É na área de formação que a FTMSM torna evidente seu caráter permeável, construindo um ambiente propício ao encontro de diferentes realidades e comunidades. Esta é a área mediadora por excelência, pois transforma e é transformada de forma constante para que seus corpos docente e discente participem e sejam verdadeiramente pertencentes à trajetória aqui traçada. Compõem a área de formação: a Escola de Dança de São Paulo (Edasp) com o Balé Jovem de São Paulo, a Orquestra Experimental de Repertório (OER), a Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSM) com a Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, a Orquestra Sinfônica Infantojuvenil, a Banda Sinfônica, o Coro Jovem, o Coro Infantojuvenil e o Ópera Studio. Considerando a dinâmica da área cultural, que demanda profissionais com sensibilidade para as artes, alto padrão técnico e conhecimento de linguagens diversas, as escolas disponibilizam cursos gratuitos para crianças e jovens a partir dos 8 anos. As escolas e os corpos artísticos de cunho formativo buscam preparar cidadãos com olhar potente para a cultura e para a arte, aptos tecnicamente para atuar em suas áreas, com referências e experiências para abordar suas respectivas linguagens, assim como a intersecção das mesmas.

A Fundação Theatro Municipal de São Paulo está vinculada à Secretaria Municipal de Cultura (SMC) e, em consonância com os demais equipamentos e projetos dessa secretaria, fomenta as relações entre as pessoas, a arte, a cultura e os espaços públicos, o que contribui para o diálogo, a criação, a manutenção e a expansão do patrimônio material e imaterial da cidade de São Paulo.



Bem-vindos à Ópera

Sejam bem-vindas e bem-vindos ao Theatro Municipal de São Paulo.

Abaixo, algumas informações para aproveitar da melhor forma esta experiência única.

Fotos e Vídeos

Lembramos que não estão autorizadas gravações, fotos e filmagens durante a apresentação sem prévio consentimento. Fotos dentro da sala são permitidas somente antes e depois do espetáculo ou nos intervalos. No hall de entrada e nas escadarias do Theatro, as fotos também estão liberadas. Aproveite e publique marcando @theatromunicipal.

Conversas

Conversas e comentários, ainda que sussurrados, incomodam muito os outros espectadores. Espere o intervalo para compartilhar suas impressões.

Cadeiras

Nossas belas e icônicas cadeiras passam regularmente por manutenção. No entanto, se alguma delas ranger, tenha paciência e procure fazer o mínimo de barulho. Apesar de ter presenciado centenas de óperas, elas não chegaram a ser afinadas.

Aplausos

Se você gostou muito da interpretação de uma ária, não há necessidade de aplausos a cada trecho cantado ou tocado da ópera. No final dos atos e do espetáculo, você pode se manifestar à vontade.

Alimentos

Não é permitida a entrada com comidas e bebidas no interior da Sala de Espetáculos. Pedimos especial atenção aos papéis de bala, que podem fazer um barulho e tanto. No térreo e no segundo andar, há cafés que ficam abertos antes do início da ópera e nos intervalos.

Crianças

É sempre uma alegria ver crianças em nossa casa centenária! Pedimos especial atenção aos pais e responsáveis, pois, além da duração, as óperas abordam diferentes temas, alguns dos quais podem não ser apropriados para crianças menores.



